ANNO LXIII — NUMERO 169

QUARTA-FEIRA 27 DE JULHO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prinse & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Julho, ás 4 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos da noite, pelo cabo submarino).

Houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

O Barão de Cotegipe respondeu á interpellação que foi fundamentada pelo Dr. Affonso Celso Junior, não só sobre a causa da demissão do Barão de Mamoré do cargo de ministro do imperio, como tambem sobre a influencia e composição politica do gabinete.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 26 de Julho, ás 6 horas e 25 minutos da tarde.

O Exm. Sr. Barão de Cotegipe presidente do conselho declarou hoje em resposta á uma interpellação na Camara dos Deputados que seguirá o regimen inglez, fazendo explicar pelo ministro da agricultura á retirada do ministerio, do Sr. Barão de Mamoré, ministro do imperio.

PARIS, 26 de Julho.

S. M. o imperador D. Pedro II pagou hoje a visita do Sr. Barão de Arinos ministro plenipotenciario do Brazil.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 26 de Julho de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

DIGESTÃO

(*Continuação*)

A chymificação resulta, como acima dissemos, de duas acções distinctas: a mechanica (de que já fallamos), e a chimica, Esta ultima deve-se principalmente a um liquido denominado succo gastrico, que é segregado pela membrana mucosa do estomago. Este succo é um liquido claro, transparente, de cor levemente citrina, e de sabor simultaneamente salgado e acido.

A sua acidez é attribuida á existencia do acido lactico; mas, alem deste acido, o succo gastrico contem ainda diversos saes em dissolução (chlorhydrato e phosphato de ammoniaco, phosphato de calcio, chloreto de sodio) e um principio especial e que tem o nome de pepsina. Este principio, que é um verdadeiro fermento, é a causa principal da transformação dos alimentos em chymo: é elle que tem a propriedade de dissolver, e de tornar assimilaveis, a fibrina, a albumina coagulada e todas as outras substancias azotadas. Quanto ao acido contido no succo gastrico, a sua acção consiste em amollecer e impastar as substancias alimenticias, facilitando assim a acção da pepsina.

A digestão estomacal resume-se em duas acções que são: 1º, transformação, por meio da ptyalina, dos alimentos feculentos n'uma substancia saccharina, soluvel e assimilavel, a glycose; 2º transformação, por meio da pepsina, dos alimentos azotados (fibrina, albumina, etc.) n'uma substancia tambem soluvel, que se chama albuminose. O tempo necessario á chymificação no homem é geralmente de tres a quatro horas, em caso de uma refeição regular.

A chylificação, ou o acto pelo qual as substancias alimenticias, já transformadas em chymo no estomago, se convertem em chylo, faz-se, como já dissemos, no intestino delgado. Duas acções concorrem para a execação deste phenomeno: uma mechanica (de que já tratamos) e outra chimica.

A acção mechanica passa-se em todo aquelle intestino e não só favorece a chymificação mas tambem a absorpção do chylo, a qual se effectua em toda a extensão do mesmo intestino. A acção chimica passa se no duodeno, no qual se accumula, ao sahir do estomago, o bolo alimenticio já chymificado; e é devida a dous liquidos que se derramam nesta secção do intestino, e que são a bilis e o succo pancreatico.

A bilis, segregada pelo figado (e de cuja producção fallaremos, quando tratamos das secreções) é um liquido viscoso, de cor esverdeada e sabor amargo. Tem uma constituição chimica analoga á dos sabões; mas é sempre alcalina E' composta de agua, como dissolvente, e de cholesterina, materias corantes (biliverdina, bilifulvina e cholepyrrhina), muço e dous acidos gordos (o acido cholico e o acido choleico) combinados com o sodio.

Tem reinado na sciencia doutrinas differentes a respeito da acção da bilis sobre os alimentos: julgou se em tempos que este liquido operava, a modo de sabão, emulsionando as gorduras e tornando-as aptas para a digestão. Mas as modernas experiencias provaram que esse papel compete especialmente ao succo pancreatico, e que a bilis tem por funcção principal ultimar a dissolução das substancias azotadas, já atacadas no estomago pelo succo gastrico.

O succo pancreatico, producto da secreção effectuada no pancreas, parece-se muito, quer no aspecto quer nas propriedades chimicas, com a saliva. E' composto de agua, tendo em dissolução carbonato de sodio, chloreto sodio, e uma materia organica especial —a pancreatina— a que deve o seu particular modo de acção. Tem duas acções na digestão: como a saliva, opera sobre os alimentos feculentos, transformando-os em glycose; mas a sua funcção essencial é digerir as materias gordas, tornando-as aptas para a absorpção.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob n. 432, resolve nos termos da lei n. 2791, de 20 de Outubro de 1877, exonerar, a pedido, o agente do correio da villa de Correntes, João Lucio de Freitas, e nomear Joanna Delganteria de Freitas para substituil-o.

— Resolve, de accordo com a mesma proposta, nomear Antonio Pinto Gomes Pinheiro para o lugar de agente de correio de S. Lourenço da Matta, em substituição de Francisco Aureliano do Rego Medeiros, e Luiz Ernesto de França Casa Nova para o lugar vago de agente de correio da estação de Tiuma, na estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Caetano Maria de Faria Neves, 1º escripturario do extincto Consulado, addido á Recebedoria Provincial, resolve, de accordo com o disposto no § 3º art. 9º da lei n. 1884 de 30 Abril, e art. 75 do Regulamento de 26 de Maio do corrente anno, a que se refere a informação do Thesouro de 21 do corrente n. 679, permittir que o supplente passe a ser addido ao mesmo Thesouro com os vencimentos inherentes ao citado emprego, devendo ficar sempre por preencher uma vaga em quanto fôr o supplente considerado addido, regulando a repartição o serviço neste sentido.—Communicou-se ao Thesouro.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a honra de enviar um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, relativo ao mez de Maio proximo passado, acompanhado do devido desenvolvimento e de cópia da acta da sessão em que procedeu-se á liquidação das contas correspondentes ao mencionado periodo.

Prevaleço-me da occasião para renovar a V. Exc. a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se de informar-me o que ha de verdade na narração que faz o «Jornal do Recife» de hoje, em um local, sobre o facto attribuido ao guarda civico n. 105, na estação central da estrada de ferro de Caruarú.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o cidadão Manoel Resio Egydio Josué, entrou em 1 do corrente mez no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca do Brejo da Madre de Deus, para o qual foi nomeado na mesma data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo— Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Bernardino Maranhão, juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, em 21 do corrente mez deixou o exercicio de seu cargo para assumir o de juiz de direito interino, reassumindo-o no dia seguinte por ter cessado o impedimento do funccionario effectivo.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as dezenove propostas que acompanharam o seu officio n. 388, de 21 do corrente mez, apresentadas para o fornecimento de generos e diversos artigos ao almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, recommendo lhe que faça lavrar os termos de contracto com os concurrentes cujas propostas foram preferidas pela junta de fazenda constantes da inclusa relação.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas do Bonito e Bezerros.—Em resposta ao officio de 17 do corrente, declaro a V. S. que designo o dia 31 de Julho proximo vindouro para ter lugar a revisão do alistamento da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—A' vista do que expoz o brigadeiro commandante das armas em officio junto por copia, de hontem, sob n. 336, não póde ter lugar a satisfação do pedido, annexo ao officio dessa directoria de 18 do corrente, sob n. 254, de cinco mil cartuchos de festim para o exercicio das praças ahi existentes.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, o major aggregado á arma de cavallaria, José Joaquim Coelho, que para alli segue, afim de ser inspeccionado de saude, de conformidade com o aviso daquelle ministerio de 26 de Maio findo.—Mandou-se á Thesouraria ajustar contas e respondeu-se ao general.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

—Ao Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que submetteu-se á deliberação do Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da justiça a representação do curador geral de ausentes, de que trata o seu officio de 20 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista os officios de 6 e 13 do corrente mez, do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife e do juiz de paz da parochia de Santo Antonio, dos quaes se verifica que em virtude da revisão de 1886 ha necessidade da creação de mais uma secção eleitoral naquella parochia, nos termos do artigo 95 do decreto n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, e attendendo já não ser possivel esta alteração com tempo de aproveitar a eleição de um vereador da Camara Municipal do Recife, marcada para 7 de Julho proximo, visto estarem expedidos editaes de convocação de eleitores, de accordo com o que existe presentemente determinado, quando entretanto é certo que a agglomeração de eleitores em numero excedente a 250 em cada secção embaraça e prejudica a regularidade do processo eleitoral, e, outrosim, convindo a substituição de alguns dos edificios actualmente designados para o mesmo serviço, como o do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano pelos motivos constantes do officio desta associação, de 9 do corrente, resolve adiar a supramencionada eleição, a qual se procederá no dia que será proximamente, de novo designado, depois de feitas as alterações referidas devendo para isto, ser requisitadas com urgencia as revisões relativas ao 3º e 4º districtos criminaes, visto só terem até agora chegado á secretaria as do 1º, 2º e 5º districtos.—Cumpra-se e communique-se.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Em solução aos officios do commandante da fortaleza da Santa Cruz da ilha de Itamaracá, sobre que versa a informação desse commando de armas, de 11 de Abril ultimo, sob n. 193, dirigio o ministerio da guerra, em data de 20 do corrente, o aviso, cuja copia incluso remette a V. Exc, para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Terminando hoje o praso, dentro do qual deviam ter sido organisados na secretaria desta presidencia os recursos da nova matricula e arrolamentos aos quaes se refere o § 4º do artigo 13 do regulamento n. 9,517, de 14 de Novembro de 1885, e não tendo sido até agora remettidas as devidas relações pelas collectorias de Granito e Exú, Salgueiro e Leopoldina, Floresta, Tacaratú, Brejo, Barreiros e Gloria de Goitá, sirva-se V. S. de providenciar restrictamente a respeito.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. afim de serem devidamente descriminadas pelo respectivo collector as relações dos escravos residentes nos municipios de Muribeca e Jaboatão, visto que, além de outras, as de ns. 191 e 195 são de escravos do municipio de Muribeca e não de Jaboatão como del as consta.

— Ao mesmo.—Sirva se V. S. de exigir da collectoria geral do municipio do Bonito e remetter a esta presidencia a certidão de idade da menor Antonia alli matriculada sob n. 807, com 15 annos de idade em 30 de Março ultimo.

Idem de Benicio, n. 756 com 15 annos matriculado em 29 de Março de 1887.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de exigir da collectoria geral do municipio do Bonito, e remetter a esta presidencia a certidão de idade do menor Simplicio alli matriculado em 17 de Maio do anno passado, sob n. 58, com 14 annos de idade.

— Ao mesmo.—Chamando a attenção de V. S. para os vicios que se encontram na relação junta n. 273 de escravos matriculados no municipio de Timbauba, sirva se de exigir da respectiva collectoria qual o valor do de nome José, sob n. 1023.

—Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de exigir da collectoria geral do municipio do Bonito, e remetter a esta presidencia a certidão de idade da menor Antonia, alli matriculada sob n. 807 com 15 annos de idade, em 30 de Março ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que no dia 13 do corrente, o juiz de direito da comarca de Salgueiro bacharel Laurino Lopes de Barros e Silva reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o Exm. Sr, conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, por telegramma de 28 do corrente participou ter prorogado por dous mezes a licença com que se acha o promotor da comarca de Nazareth, bacharel José Soriano de Souza Filho.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior, em 25 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Bom Conselho, para o qual foi nomeado na mesma data pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, promotor publico da comarca de Páo d'Alho em 28 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando ao resto da licença em cujo goso se achava.

Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que em 14 do corrente mez o promotor publico da comarca de Caruarú, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, interrompeu o exercicio do seu cargo por motivo de molestia, reassumindo o a 17.

— Ao conselheiro Dr. João José Pinto Junior presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Accuso o recebimento do officio de 22 do corrente em que V. S. me remette a relação nominal dos membros da mesa administrativa desse Instituto, eleitos para servirem durante o anno de 1887 a 1888.

Apresento a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. restituir a José Maria Soares, a quantia de 83$160 visto haver pago em duplicata o imposto sobre seu estabelecimento commercial no exercicio de 1885 a 1886, a que allude a informação desse Thesouro de 14 do corrente mez, n. 665.

— Ao engenheiro das Obras Geraes.—De conformidade com o que solicita o inspector do Arsenal de Marinha, no officio junto, que será devolvido, haja Vmc. de apresentar o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos constantes do citado officio.

— Ao mesmo.—Transmittindo a Vmc. o officio do director do presidio de Fernando de Noronha de 18 do corrente mez, sob n. 251, recommendo-lhe que sobre o assumpto ouça o engenheiro Arthur de Lima Campos, que d'alli tendo voltado no ultimo vapor poderá dar informações do que houver occorrido em consequecia dos estragos causados pelas chuvas e o que convem attender.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, copia do Aviso, n. 19, de 21 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, autorisa a administração dessa estrada de ferro a conceder passe gratuito ao engenheiro nomeado para fiscalisar a construcção da estrada de ferro do Ribeirão a Bonito e a abater 50 por cento nas passagens do pessoal empregado na dita construcção, e determina que Vmc. recommende ao respectivo superintendente a reclamação da directoria da mencionada estrada de ferro de Ribeirão sobre a restituição do abate nos transportes de materiaes em quantidade inferior a quinhentos killogrammos.

— *Mutatis Mutandis*, ao da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do negociante João Rufino dos Santos, os generos constantes da relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— *Mutatis Mutandis*, com relação aos negociantes J. J. Alves & C.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Delmira Maria da Conceição, mulher do sentenciado Emigdio da Costa Mello.—Communicou-se ao director do presidio.

— Declaro a camara municipal de Timbauba, que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo por copia, do seu officio que respondo de 28 de Maio findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. quatro ordens, sendo duas do ministerio da guerra de 18 e 22 do corrente e duas do tribunal do Thesouro Nacional ns. 77 e 79.

— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., que nesta data, proferio o seguinte despacho no recurso de Francisco Joaquim Antunes de que se occupou essa inspectoria no officio de 20 deste mez, n. 675.

Em vista do art. 49 das instrucções de 27 de Junho de 1883, não póde ser deferido, por ter succedido, com a compra que fez os contribuintes anteriores em negocio da mesma natureza.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho no recurso de Florentino Cavalcante de Albuquerque, collector do municipio do Cabo, sobre o qual essa inspectoria informou em officio de 20 do corrente mez n. 676.

«Sustento o despacho da junta do Thesouro Provincial por seus fundamentos».

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S em solução do seu officio de 23 do corrente mez, sob n. 682, que tendo sido aceitos pelo conselho de compras do Corpo de Policia os artigos de fardamento, cujas amostras devolvo, correspondentes ás prestações de que trata o termo annexo por copia ao citado officio, podendo os mesmos artigos ser recebidos definitivamente.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, resolve exoneral-o do cargo de censor do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, nomeado desembargador da Relação de Cuyabá, e tendo em vista a tabella annexa ao decreto n. 6047 de 27 de Novembro de 1875, e a informação da Thesouraria de Fazenda de 17 de Junho ultimo, n. 374, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 2:000$000 á verba «Ajudas de custo» do Ministerio da Justiça, exercicio de 1886 a 1887, afim de ter lugar o pagamento da ajuda de custo, na dita importancia, que cabe ao supplicante.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do brigadeiro commandante das armas, de 20, e a requisição constante do da Thesouraria de Fazenda de 25 de Junho ultimo, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, creditos ás seguintes verbas do Ministerio do Guerra, exercicio de 1886 a 1887, afim de occorrerem ao pagamento de vencimentos de pessoal, relativos ao citado mez de Junho:

Arsenaes	1:700$000
Corpo de saude	2:400$000
Corpos regimentados	11:000$000
Praças de pret	6:000$000
Etapas	9:400$000
Commissões militares	600$000
Diversas despezas eventuaes	189$000
	31:289$000

—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S, para providenciar, o telegramma que dirigio hoje a esta presidencia o juiz de paz do 2º districto de Tracunhãem Joaquim Francisco de Souza Canto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 25 de Junho findo o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, entrou no gozo da licença de dous mezes, que lhe concedi em 17.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S., em solução de seus officios de 14 e 15 de Junho findo, sob ns. 362 e 363, que providencie para que no vapor do corrente mez sejam remettidos para o presidio de Fernando de Noronha, depois de examinados e aceitos, como é de estylo, o assucar mascavinho e a farinha de mandioca, que deixaram de seguir ultimamente pelos motivos constantes dos citados officios.

Outrosim, communico-lhe que expedi as ordens necessarias para que o citado vapor siga com a possivel brevidade.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados, depois do praso de art 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872, os valores dos quatro escravos constantes da inclusa relação, libertados no municipio de Goyanna por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia especial do respectivo juiz de orphãos supplente, de 2 de Junho findo.—Communicou-se ao juiz municipal e orphãos supplente do termo de Goyanna.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito, em 27 de Junho findo, deixou o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito interino da comarca de Caruarú, em 13 de Junho findo, deixou o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para que possa esta presidencia resolver sobre o assumpto constante do officio desse Thesouro, de 23 de Junho ultimo, n. 683, convem que Vmc. informe o que servio de base á arrematação do fornecimento de medicamentos e alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção e da illuminação de Iguarassú e Caruarú; declarando tambem por quanto estão sendo feitos esses fornecimentos e qual o preço por que foi agora arrematado o de medicamentos.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Nazareth.—Respondo pela affirmativa a consulta que faz V. S. em officio de 25 de Junho findo, si póde reunir os officiaes da guarda nacional, sob seu commando superior, para os fins indicados no dito officio, na forma do disposto no § 10 do art. 1º do decreto n. 1354 de 6 de Abril de 1854.

= Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1171, que a licença concedida por portaria desta presidencia de 7 de Junho findo, ao escrevente de 2ª classe desse Arsenal, Ulysses Floriano do Rego Barreto, deve ser contada do 1º do dito mez de Junho, conforme pedio elle no requerimento de 31 de Maio ultimo.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a Vmc. que remetta para esta capital as correntes de que trata o officio junto por copia do juiz de direito do 2º districto criminal.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Convem que Vmc. providencie para que, no corrente mez, o vapor que costuma ir ao Presidio de Fernando de Noronha siga para ali com a possivel brevidade.

Portarias:

— Declaro á Camara Municial de Bom Jardim, em resposta ao seu officio de 21 de Junho findo, que, á vista da disposição do art. 10 § 7º da lei de 12 de Agosto de 1834, não pode ser approvado o acto dessa Camara, relativo á creação do lugar de advogado.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á Côrte, por conta do Ministerio da Marinha, o 2º tenente da armada, pertencente á guarnição do patacho *Pirapama*, Francisco de Sousa Pinto, que para alli segue á disposição do ajudante general da armada.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, os officiaes e praças da guarnição do patacho «Pirapama», constantes da inclusa relação nominal, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes seguem para alli á disposição do quartel-mestre general de Marinha—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar, por conta do Ministerio da Guerra, ao Presidio de Fernando de Noronha, para onde destacam, o capitão Feliciano José Freire Junior, o 2º cirurgião Dr. Pedro Delphino de Aguiar e o tenente João Bernardo do Rego.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e mandou se á Thesouraria de Fazenda para ajustar contas aos referidos officiaes.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até Macáo, no vapor que seguir para o norte a 5 do corrente, a D. Gertrudes de Barros Falcão, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, á prôa, para o Presidio de Fernando de Noronha a Joanna Carneiro da Cunha, mulher do sentenciado José Carneiro da Cunha e uma filha menor. —Communicou-se ao director do Presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do negociante Antonio Gomes Senna, os generos constantes da relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo desta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens gratuitas de ré, até o Ceará, a Antonia de Queiroz e Maria de Queiroz, quando se apresentarem.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JULHO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Joaquim de Souza, resolve aposental-o no lugar extincto de capitão cirurgião do corpo de policia com os vencimentos a que tiver direito, visto contar mais de trinta annos de serviços effectivos no emprego.

— O presidente da provincia, attendando ao que requereu Ernesto da Silva Miranda, professor da cadeira de ensino primario da Estrada de Frecheiras em Goyanna, e tendo em vista a informação, n. 171, de 30 de Junho findo, do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por trinta dias, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Manoel Domingues da Silva, fiscal da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, resolve conceder-lhe quinze dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo, na importancia de 102$800, arbitrada pelo aviso, junto por copia, expedido a 17 de Junho ultimo, pelo Ministerio da Justiça, ao bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, nomeado juiz substituto do termo de Olinda, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de ser concedido pelo Thesouro Nacional.

— Ao mesmo—Nos termos da sua informação de 1 do corrente, n. 340 mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 5:857$985, de que trata o incluso orçamento, afim de occorrer ao pagamento da despeza de pessoal e material do mesmo presidio, relativo a este mez.

— Ao mesmo —A vista da informação prestada pelo inspector do Arsenal de Marinha no incluso requerimento, mande V. S. pagar a Manoel Antonio de Souza a quantia de 280$000 por quanto se obrigou com a capitania do porto do Ceará para pratico do patacho de guerra «Pirapama» que naufragou na Urca-do Minhoto em viagem d'aquella provincia para este porto.

Nesta data recommendo ao referido inspector que requisite copia do contracto celebrado com o alludido pratico, afim de ser fornecida a essa Thesouraria.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de exigir da collectoria geral do municipio do Limoeiro as certidões de idade dos menores Claudino, Estevão e Maria, alli matriculados sob ns. 44, 84 e 201, o primeiro com 15 e os outros com 14 annos de idade.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo hoje o requerimento do ex-professor da cadeira de ensino primario de Bella Vista do Exú, Canuto de Pontes Simões, autoriso Vmc. a mandar pagar-lhe, independente de attestado do delegado litterario, os vencimentos relativos aos mezes de Setembro a Dezembro do anno passado, a vista do que informa o inspector geral da Instrucção Publica no officio, n. 167, de 20 de Junho findo, junto por copia. —Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar nos termos da sua informação de 30 Junho ultimo, n. 693, a importancia de 19$000 devida a Manoel Gonçalves Agra pelas despezas com o enterramento do soldado do corpo de policia, João Evangelista da Silva, fallecido a 25 de Maio do corrente anno. Remetto a conta das mesmas despezas—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvendo as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho semestral em sessão de 18 de Junho findo, segundo consta de officio dessa directoria, de 22 do mesmo mez, sob n. 1160, para a acquisição de diversos artigos necessarios ao provimento do almoxarifado desse Arsenal, autoriso Vmc. a mandar lavrar os respectivos termos de contracto, na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officio n. 1165 de 25 de Junho findo, a effectuar administrativamente, mediante a quantia de 25$, constante do orçamento annexo ao dito officio, a compra de mil conhecimentos lythographados para a extracção de contas aos fornecedores, attenta a urgente necessidade que ha de taes conhecimentos para o serviço de expediente do escriptorio do almoxarifado desse Arsenal.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Francelina Vieira de Araujo, de que trata o seu officio, a que respondo, de 28 de Junho findo.

— Ao vigario da freguezia de Nazareth.—Enviando a V. Rvdma., como pede no officio de 28 de Junho, modelos de mappas de casamentos, obitos e baptisamentos, conforme o decreto n. 9033, de 8 de Outubro de 1883, declaro-lhe que devem ser riscados e preenchidos os alludidos mappas por V. Rvdma.

Portarias:

— Para os fins convenientes communico á Camara Municipal do Recife que, no recurso de Amaro Francisco Pereira, de que trata a sua informação, n. 41, de 8 de Junho findo, proferi hoje o seguinte despacho:

«Nego provimento ao recurso interposto, porque a contribuição, decretada pelo art. 57 § 49 da lei n. 1882, de 10 de Setembro de 1886, recahindo sobre um immovel constitue um *onus real*, nos termos do art. 6º § 4º da lei geral n. 1237, de 24 de Setembro de 1864, no qual ficou subrogado o recorrente, sendo, portanto, obrigado ao pagamento de impostos relativos ao predio que comprou.»

— Para os fins convenientes communico á Camara Municipal do Recife que, no recurso de Antonio Joaquim Cascão, de que tratam as suas informações, ns. 24 e 29 de 30 de Março e 4 de Maio ultimos, proferi hoje o seguinte despacho:

«Dou provimento ao recurso somente para determinar, como determino, á Camara Municipal do Recife, que conceda a licença requerida pelo recorrente, afim de elevar o muro do quintal de sua casa n. 1, sita á Praça do Chaco, á altura fixada pelo art. 57 § 49 da lei n. 1882, de 10 de Setembro de 1886; porquanto a Camara, a pretexto de falta de pagamento de impostos de exercicios anteriores, cuja cobrança deve promover pelos meios legaes, não póde impedir que o recorrente eleve o muro conforme prescreve a lei, sem que effectue aquelle pagamento.

«Nego, porém, provimento ao recurso quanto á parte em que o recorrente se julga isento da obrigação de satisfazer o debito do anterior proprietario, porquanto o imposto decretado pela citada disposição de lei, recahindo sobre propriedade immovel constitue *onus real*, nos termos do art. 6º § 4º da lei geral n. 1237 de 24 de Setembro de 1864, subrogando, portanto, o recorrente no pagamento dos impostos relativos ao predio, que comprou.»

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente a ré, para Macéo, no vapor que segue para os portos do norte, a 5 do corrente ao Dr. Arthur Chaves.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. setenta exemplares impressos das leis provinciaes promulgadas no corrente anno, afim de serem distribuidas ás collectorias e a esse Thesouro.

— Iguaes ao inspector da Recebedoria Provincial remettendo oito exemplares.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda seis.

— Ao inspector da Alfandega quinze.

— Ao inspector da Recebedoria Geral dous.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro —S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu o conveniente destino aos documentos anexos ao officio de VV. Ss. de 30 de Junho findo.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia devolvo a V. S. a petição do preso Avelino Gabriel de Oliveira, afim de que informe se a mulher de nome Joaquina Maria da Conceição, já esteve nesse presidio e qual o seu procedimento.

EM ADDITAMENTO AO DESPACHO DO DIA 23 DE JULHO

Dr. José Joaquim de Souza.— Sim, attendendo que a reforma do supplicante foi motivada pela extincção de seu emprego, e não por incapacidade para continuar nelle, não sendo o serviço medico policial propriamente um emprego e importando o offerecimento do supplicante a economia de 1:200$000 para os cofres publicos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE JULHO DE 1887

Abaixo assignados moradores na villa de Iguarassu'.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial com as bases das tres ultimas arrematações do serviço, de que se trata.

Agostinho Ferreira da Silva Azevedo. E' preciso sujeitar-se a exame de uma junta medica, na conformidade do artigo 104 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Si na comarca de Garanhuns não ha medicos, deve o supplicante vir á esta capital, ou pelo menos ao lugar mais proximo áquella comarca, onde haja medicos no caso de procederem ao dito exame.

Antonio Marcelino de Souza. — Sim.

Dr. Arthur Esperidião de Carvalho Chaves.— Sim.

Francisco Avila de Mendonça.— Dou provimento ao recurso, para que não seja administrativamente, embaraçada a construcção do recorrente, sob pretexto de projectos a camara, em tempo ainda incerto, abrir uma rua no terreno em que se quer edificar.

O direito de propriedade é constitucionalmente garantido em toda a sua plenitude. Só o bem publico, depois de legalmente verificado, autorisa o uso e emprego da propriedade do cidadão, contando que seja previamente indemnisado do valor della.

Si, pois, a camara quer abrir no lugar nova rua, alias considerada desnecessaria, hoje, pelo motivos que informa a directoria de Obras Publicas, deve desde já desapropriar o recorrente, e não oppor limitações illegaes ao seu direito.

Francisco Tolentino de Figueiredo Lima. - Em vista da informação da Camara Municipal do Cabo, não ha que deferir.

Bacharel Gaspar de Drummond. - Com exclusão da isenção do imposto de exportação sobre o assucar fabricado no engenho, abra-se concurrencia, por sessenta dias, na forma dos artigos 16 a 18 da lei n. 1860, de 11 de Agosto de 1885, para a construcção da fundação de um engenho central no valle de Serinhãem, com quem melhor vantagem offerecer.

Major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro — Requeira opportunamente ao ao Sr. juiz de orphãos.

José da Silva Loyo Junior.—Confirmo o despacho de 8 de Março ultimo, tanto mais depois da lei n. 1,901 deste anno, que derogou a de n. 1854, de 26 de Julho de 1885.

Joaquim Verissimo do Rego Barros.—Com exclusão da isenção do imposto de exportação sobre o assucar fabricado no engenho, abra-se concurrencia, por 60 dias, na forma dos arts. 16 a 18 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885, para o contracto de fundação de um engenho central no valle de Pirangyrinho, com quem melhores vantagens offerecer.

José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha. —Sim.

Bacharel Lydio Marianno de Albuquerque.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Capitão Manoel Duarte Vieira.—Em vista da informação da Camara Municipal do Cabo, de que não suspendeu o recorrente do exercicio de seu emprego, mas demittio-o, por força do art. 79 da lei de 1 de Outubro de 1828, por entender que o recorrente não convinha ao serviço da Camara, accumulando a profissão de pharmaceutico, nego provimento ao presente recurso, ficando salvo ao proprio recorrente, ou a terceiros que se sintam aggravados, os meios de direito contra a nomeação do substituto, uma vez provado que falta a este a precisa idoneidade para o cargo.

Manoel Vieira Neves.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Marianna Amelia de Amorim Farias.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Capitão Manoel Carvalho Paes de Andrade Gouveia. Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares, devolvendo depois com as outras petições que sobre o mesmo assumpto lhe foram remettidas em Fevereiro e Março do anno ultimamente findo.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Aze-

vedo.—Informe o Sr. fiscal do canal de Goyanna.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Julho de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Inspectoria de Hygiene de Pernambuco —n. 69—em 23 de Julho de 1887.

Illm. Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 19 do corrente, cumpre-me dizer que esta inspectoria, desde sua installação, não tem descuidado o disposto no art. 26 § 3º do regulamento sanitario vigente, porquanto tem por diversas vezes annunciado nos jornaes desta cidade, o lugar, dia e hora em que pratica a vaccinação, continuando este serviço a ser feito regularmente na séde desta inspectoria, todas as quartas-feiras e sabbados ás 11 horas do dia.

A propagação da vaccina nesta provincia não tem sido em maior escala, devido somente á insufficiencia de tubos de lympha vaccinica, que foram requisitados á Inspectoria Geral de Hygiene em officio de 22 de Março do corrente anno.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O inspector interino—Dr. *Augusto Serafim da Silva.*

Repartição da Policia

2ª secção.—N 644.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de Julho de 1887. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Rosa de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, I. Goconsy, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Carlos Miranda, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio Pedro dos Santos, Antonio Joaquim de Souza, Antonio Tavares da Silva, José Theotonio de Almeida, Manoel Francisco dos Santos e Manoel Pedro dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Cosme Damião Muniz Barcellos, por uso de armas defeza.

— Ante hontem, pelas 6 horas da tarde, proximo a bomba de Tigipió do districto do Peres, altercaram Francisco Jorge Ferreira e Felix de tal, quando accudindo ao lugar o inspector de quarteirão Ulysses Francisco Alfredo, obstou que a luta continuasse; permanecendo entretanto no lugar aquelles contendores que já estavam apaziguados, appareceu o individuo de nome Thomé, que instigou a um delles para travar nova luta.

O inspector de quarteirão deu-lhe voz de prisão e tanto bastou para que Thomé lhe descarregasse uma facada no braço, evadindo-se em seguida.

— Hontem, pelas 2 horas da madrugada, no lugar Areias, pertencente a aquelle districto, os individuos Antonio Rodrigues de Mello e Antonio Correia do Nascimento, depois de terem convivido durante a noite, ao voltarem para suas casas tiveram uma altercação da qual resultou sahirem ambos feridos levemente.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento dos factos e procedeu a respeito nos termos da lei.

— Ainda hontem, no lugar Tabaruna, do termo de Páo d'Alho, o subdelegado do 1º districto d'aquelle termo prendeu o individuo de nome João Bezerra de tal alli pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

— No dia 23 do corrente. pelas 6 horas da tarde, no engenho Sete Ranchos pertencente ao 2º districto da Escada, o individuo de nome João de tal, conhecido por João Guariba, na occasião em que passava pela frente da casa do cidadão André Pereira Vital, desfechou um tiro de pistola em Ignacio Pereira da Silva, ferindo-o gravemente, vindo a fallecer dos ferimentos dous dias depois.

O subdelegado respectivo logo que teve sciencia do facto para alli se dirigio, fez proceder a vistoria, abrio o competente inquerito e diligencia a captura do criminoso que se evadio.

— Pelo subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Estolano de Souza Campos, por crime de ferimento feito na pessoa de Bernardo Joaquim da Silva, facto este occorrido na noite de 2 do cadente no lugar denominado Outeiro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1887

Barão de Arariba.—Informe o contencioso.

Clemente Nunes Pacheco e Affonso Gomes Cordeiros.—A' Recebedoria Provincial para attender.

José Pereira Bastos.—Certifique-se.

Manoel Benjamim Pereira Canejo, Ferreira Cascão & C., Aurelio dos Santos Coimbra, Fielden Brothers, Florentino Cavalcante de Albuquerque e Sebastião Gonçalves de Brito.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os assentamentos.

Elvira Saraiva de Arroxelas Galvão.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Antonio da Costa Pereira.—Satisfaça a exigencia.

Moraes Borges & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Abaixo assignados de moradores de Iguarassú, Laporte & C., Affonso de Sá Albuquerque, Tertuliano de Mendonça Nunes Pereira e José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JULHO DE 1887

Manoel da Cunha Brandão.—Em vista da informação, o supplicante se deve dirigir ao Thesouro Provincial.

Joaquim Gonçalves da Silva & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Ernesto Dãmetrio da Costa Amorim, Duarte & C., Silvestre Baptista de Santa Rosa, Torres Irmão, A. Dueasble, do procurador dos feitos 2 e Manoel Cardoso Junior.—Informe a 1ª secção.

— 26 —

Francisca Emilia de Gusmão Ferreira, Ignacio José de Paula e a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Informe a 1ª secção.

Medeiros & C.—Cumpra-se.

João Francisco dos Santos e José da Costa Ferreira.—Deferido de accordo com as informações.

Manoel José de Bastos Mello.—Deferido com relação ao 3º semestre do corrente exercicio.

Manoel José Gonçalves Braga.—Sim, vistas as informações.

Satyro Serafim da Silva.—Junte conhecimento de quitação do imposto.

Irmandade do Senhor Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.—Certifique-se o que constar

João Euthimio de Brito Macedo e Bruno da Silva Carvalho & C.—Informe a 1ª secção.

Irmandade de S. Pedro.—Certifique-se o que constar.

Bacharel Pedro Affonso de Mello.—Em vista das informações, o supplicante não pode ser attendido.

João Walfredo de Medeiros.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JULHO DE 1887

Noticias da Europa

Eis o resto das noticias de que foi portador o paquete inglez *La Plata*:

Belgica

Trata-se no parlamento belga de eliminar as substituições do serviço militar, e tornar obrigatorio o serviço pessoal. A direita parlamentar não parece, porém, disposta a votar o projecto; e, nessa supposição, o rei da Belgica pedio ao papa que influisse no animo da direita parlamentar, para que esta desse o seu voto ao projecto. O secretario de estado da Santa Sé é favoravel á pretenção do rei.

Por mais extraordinario que nos pareça o expediente, seguido nesta conjunctura, pelo rei Leopoldo, tem elle a mais facil explicação, desde que se saiba que a direita parlamentar é formada dos membros mais grados do partido catholico belga.

Suissa

As camaras federaes da Suissa encerraram já a sua sessão do estio; e, no proximo mez de Outubro proceder-se-ha a novas eleições.

— Uma correspondencia de Zurich, datada de 6, para uma folha franceza, dá conta de uma lamentavel catastrophe succedida na pequena cidade de Zug, e victimando mais de cem pessoas!

Mais de 40 casas desabaram ao lago, arrastando toda a gente que nellas se achavam.

Foi ás 4 horas da tarde que principiou o abalo. Com um medonho ruido, uma casa situada no vovocaes, proximo da gare, abysmou-se no lago, abatendo tambem parte do caes.

Nada fazia prever esta catastrophe. Felizmente, quando o caso succedeu, algumas familias estavam fóra de casa.

Foram logo organisados todos os soccorros, adoptando-se todas as precauções para garantir as outras casas; mas, tres horas depois, um segundo abalo se reproduz ainda mais medonho, e desta vez cahem dezeseis casas, com todos os seus habitantes.

A's 11 horas da noite, a catastrophe repete-se pela terceira vez. Mais 15 casas vão parar ao lago. O hotel de Zurich, um dos maiores da cidade está nesse numero. O hotel estava cheio de hospedes alli attrahidos pelo bom tempo. A maior parte delles foram arrebatados emquanto dormiam.

O estrondo desta nova queda acordou toda a cidade. E' difficil descrever o panico da população.

Todas as pessoas que habitavam as casas daquelle bairro fogem espavoridas. A obscuridade da noite tornava mais horrivel ainda aquella scena de desolação, augmentando a difficuldade dos soccorros. De um momento para outro, esperava-se ver submergir toda a cidade que está á beira do lago. Homens e mulheres, gritando desesperados, fogem para fóra da cidade.

Na manhã seguinte, depois de se verificar os horrores da catastrophe, as autoridades fizeram evacuar todo aquelle bairro. Ainda depois abateram mais quatro casas.

Não se pode calcular precisamente o numero de victimas, mas parece que são mais de cem.

Zug é uma das cidades mais pittoresca da Suissa, situada a distancia de 40 kilometros de Zurich. Passam alli todos os touristes, que de Zurich vão fazer a classica excursão do Righi.

A estatistica de 1882 diz que em Zug havia 53:892 viajantes ora, de anno para anno, essa cifra tem augmentado consideravelmente.

Tres quartos de hora depois de se sahir de Zurich avista-se, por entre as arvores, as ondas azues do lago de Zug. E' sobre esse lago que estão as casas de onde se goza o melhor panorama, que é realmente encantador.

No cimo da montanha estão os famosos estabelecimentos de banhos de Felsenegg e Schoenfels. Entre o lago e o estabelecimento de banhos, vêem-se as vivendas mais pittorescas, os *chalets* mais graciosos embosados na verdura do arvoredo.

Ainda se não sabe a causa daquella horrivel catastrophe. Alguns geologos, que foram consultados, referem-se á catastrophe que a 2 de Setembro de 1806 succedeu na aldeia de Goldan, a 20 kilometros de Zug. Em 3 ou 4 minutos, em um valle que era um paraizo, mais de 300 casas ficaram enterradas sob um montão de rochedos, perecendo 457 pessoas.

Italia

Estava para encerrar-se o parlamento italiano, tendo, entre outras medidas já os vinte milhões que o governo pediu para as despezas militares da Africa.

A occupação de Massuah, sobre o mar Vermelho, sendo um facto que lisongeou o ministerio Mancini a opinião publica na Italia, foi tambem a origem dos desastres que as tropas italianas soffreram dos abyssinios em Dogali.

O ministerio correspondendo á opinião geral, deseja desforrar-se e manter a sua dominação em Massuah.

O credito de vinte milhões, para as despezas militares na Africa, teve no parlamento apenas 37 votos contra.

Antes da votação, o ministro Crispi pediu uma moção de confiança, que tambem foi votada; e o ministro Mancini que é o verdadeiro auctor da primeira expedição italiana á Africa, pronunciou um discurso que produzio grande impressão.

Disse elle que a sua empreza fôra prejudicada por um incidente de força maior, mas que nem por isso Massuah deixou de ser uma acquisição preciosa, embora insufficientemente avaliada por ora; e accrescentou que, nessa questão se mantiveram as mais cordeaes relações entre a Inglaterra e a Italia.

Crispi confirmou esta proposição de Mancini, affirmando a cordealidade d'aquellas relações tanto no Mediterraneo como no mar Vermelho, porque realmente os interesses eram identicos; e accrescentou que a empreza de Massuah não offerecia receio de qualquer conflicto com outras potencias.

E' difficil calcular até onde se estenderão essas relações entre a Italia e a Inglaterra.

A Inglaterra dá á Italia carta franca sobre as costas do mar Vermelho, como a Italia apoia a politica ingleza em Constantinopla.

E' tambem difficil prever o que os italianos farão na Abyssinia depois de votada a moção pedida por Crispi. O fim principal do governo é vingar o desastre de Dogali e obrigar a Negus da Abyssinia a uma paz honrosa para a Italia, Mas não sabemos a que meios será preciso recorrer para obrigar Negus a dar as satisfações que a Italia deseja. A camara deu ao governo as mais amplas faculdades, nem outro caminho tinha a seguir

Vae reformar-se a camara dos senadores em Italia. O senado votou já o respectivo projecto, que reorganisou o exercicio das funcções senatoriaes.

O Sr. Crispi apresentou á camara dos deputados o projecto de prorogação do tractado de commercio com a Hespanha até Dezembro de 1887.

Santa Sé

Em Novembro serão abertas negociações entre Portugal e Vaticano afim de se constituir no Congo a hierarchia catholica.

A cidade de Valencia vae presentear sua santidade, por occasião das suas bodas de ouro, com uma estola pontificia de um consideravel valor.

O estylo do desenho é romanico e exprime por meio de alegorias as virtudes do sacerdote e o seu caracter de ministro de Christo.

Da confecção do bordado encarregou-se obsequiosamente uma senhora valenciana.

Para dar mais relevo ao merecimento e valor de tão importante dadiva, ha mais de quatrocentas pedras preciosas, algumas de subido preço, offerecidas por muitas pessoas d'aquelle arcebispado.

O Papa tem andado incommodado de saúde: sente grande cansaço, soffre muito de dores de estomago e dos dentes, come pouco, toma sómente bebidas geladas, e dorme mal; entretanto o seu estado não é inquietador.

Inglaterra

A convenção por causa da evacuação do Egypto continua a ser o objecto de todas as preoccupações, porque não se sabe ainda se a Turquia ratificará ou não a convenção. As repugnancias por parte da Turquia parecem ter sido tão grandes como a insistencia por parte da Inglaterra.

Já em Inglaterra se começa a encarar a questão sob todos os aspectos, e mesmo sob o de não obter a convenção a aquiescencia da Turquia. Até mesmo não falta quem diga que será mais favoravel á Inglaterra o não ser approvada a convenção.

A Sublime Porta propoz e o marquez de Salisbury aceitou modificações no convenio egypcio que salvaguardam os direitos do sultão. Assim ha agora probabilidade de que o convenio será ratificado. O sultão tenciona convocar o grande nacional para submetter á sua apreciação o convenio.

O marquez de Salisbury decidio que sir William Drummond Wolf prosiga nas suas diligencias em Constantinopla, e espera-se que o sultão acabará por ceder.

O governo inglez pode experimentar em breve uma modificação por causa do incidente que se deu com um dos ministros, incidente que, muitos julgam não poder deixar de obrigar aquelle ministro a retirar-se.

No parlamento inglez, o bill agrario da Irlanda já foi admittido em terceira leitura.

No parlamento inglez já se fallou da convenção anglo-turca.

Entretanto, o ministerio manteve a esse respeito as mais prudentes reservas; lord Salisbury deixou perceber que esperava a proxima ratificação da convenção; e lord Fergusson mostrou que, na sua opinião, eram erradas as preoccupações a tal respeito, porque não receiava que a Inglaterra, por causa da convenção, ficasse exposta a uma guerra com qualquer potencia européa.

Isto não passou de um incidente parlamentar.

A questão capital, de que se occupam ainda as Camaras inglezas é o *bill* coercivo da Irlanda. A discussão tem corrido tão lentamente, que o ministro Smith declarou que, se até—tal dia—não estivessem ainda votadas as emendas propostas pela opposição, requereria a votação dellas sem discussão.

Na Irlanda o partido do *home rule* vai-se preparando para as eventualidades, isto é, vai estudando os meios de tornar o menos efficaz possivel o *bill* criminal.

Por outro lado, corre o boato de que o governo procederá energicamente e porá em estado de sitio os tres condados de Clare, Herry e Cork.

As graves accusações dirigidas pelo *Times* aos jornalistas vão provavelmente produzir um processo, que deve causar sensação no mundo politico. O antigo secretario da Confederação da Gran-Bretanha em favor da *home rule*, Hugo O' Donell, atacado violentamente pelo *Times*, escreveu ao editor dessa folha, dizendo que vai intentar-lhe um processo por diffamação, se o *Times*, no praso de 8 dias não preferir as seguintes condições:

1.º Retractar-se e dar satisfação ao Sr. O. Donell e aos seus antigos collegas.

2.º Desculpar-se de ter induzido em erro a opinião publica ingleza.

3.º Dar, como confirmação das suas retractações, uma somma de *dez mil libras* aos estabelecimentos de beneficencia de Londres, sem distincção de religiões.

Veremos a resposta do *Times*, que é esperada com grande e natural curiosidade.

A rainha Victoria collocou a 5 de Julho a primeira pedra para o edificio da exposição das colonias em Sorth Keusington. Assistiram a esta ceremonia todos os principes estrangeiros á excepção do principe imperial da Allemanha. A multidão acclamou a rainha.

No dia 9 a rainha passou revista a 58,020 homens de tropa e voluntarios no acampamento de Aldershot.

Depois das manobras o duque de Cambridge apresentou á rainha uma mensagem do exercito.

A rainha respondeu affirmando a sua plena confiança no exercito e accrescentou que a sua oração mais fervorosa é para que durante o resto do seu reinado Deus conceda ao seu povo o beneficio da paz.

= Acima dissemos que o gabinete inglez, póde ser brevemente modificado por causa do incidente parlamentar occorrido com um dos ministros.

Expliquemo-nos.

Tracta-se de uma crise e de um escandalo. O ministro do reino, o Sr. Mathews, que é um advogado distincto, mas um parlamentar mediocre abrio o caminho á crise. O caso é este.

Uma costureira, Miss Cass, empregada na casa da Sra. Bowman, cuja respeitabilidade é reconhecida, sahio na noite de 28 de Junho para fazer umas compras. Quando chegou a Regent Street foi presa por um policia, que allegava ter ella seguido quatro sujeitos, um dos quaes se queixava de que ella o havia provocado por tres vezes, dentro de meia hora.

Levada para a estação policial, Miss Cass foi ahi accusada de prostituição e fechada no calabouço, sendo, algumas horas depois, afiançada pela Sra. Bowman, sua patrôa.

No dia seguinte, no tribunal, o policia repetio a mesma accusação, e a Sra. Bowman declarou que a rapariga era a sua principal operaria, que estava desde algumas semanas, ao seu serviço; que fôra empregada dous annos n'outra casa; que desde que a tomara ao seu serviço nunca sahira de noite, senão quando foi presa; e que é de uma honestidade exemplar.

O juiz, o Sr. Newton, fez calar a Sra. Bowman, e, voltando-se insolentemente para a accusada, accrescentou:

— Se você é uma rapariga honesta, não passeie de noite em Regent-Street, quando não, se aqui voltar, vai logo para a cadeia.

No dia seguinte, o *Standard* e a *Pall Mall Gazette* censurava energicamente o juiz, por ter attendido á declaração isolada da policia, e injuriado uma rapariga honesta, sem querer, ao menos, ouvir a defeza.

A questão foi levada ao parlamento.

O ministro do reino foi interpellado pelos deputados Jones e Chamberlain; mas a resposta do ministro foi vaga e pouco satisfactoria. Concluio promettendo que tomaria informações.

Interpellado de novo no dia immediato, o ministro recusou-se a proceder a um inquerito ácerca do comportamento do juiz, e ponderou que a rapariga podia demandar a policia pelo falso testemunho.

Esta resposta irritou a camara, e o interpellante Jones propoz a prorogação da sessão para se discutir amplamente a prisão de Miss Cass.

Posta á votação o inquerito requerido pelos interpellantes e recusado pelo ministro, foi este batido por 153 votos contra 148.

Depois desta derrota, é quasi certa a demissão do ministro do reino.

O incidente de Miss Cass produzio a mais viva sensação sobre tudo nas classes operarias.

Allemanha

Por despacho do governador da Alsacia Lourena foi prohibido o emprego da lingua franceza, que até hoje era adoptado nos tribunaes de certas localidades de Lorena e no tribunal do commercio.

A policia d'Epfig, prendeu na manhã de 6 do corrente, seis rapazes de 20 a 23 annos, accusados de haverem, cantado em 26 de Junho ultimo, em Cellatenois, uma canção que terminava pelo refrain:

Nous ne voulons pas être prussiens.

Os seis perseguidos deram entrada na cadeia de Colmar.

Austria Hungria

O ministro da fazenda hungaro tem-se occupado recentemente de diversas combinações destinadas a colher melhor resultado, em proveito da receita publica, do monopolio dos tabacos que é actualmente exercido pelo Estado.

O governo da Hungria tem recebido differentes propostas para uma *regie* ex-interessada, e entre outras da parte do grupo financeiro Rotschild e *credito mobiliario austriaco* que offerece arrematar a regie por um preço superior a 14 milhões de florins (contos 6.300) ao rendimento actual, accrescimo que se espera obter pelo desenvolvimento da producção do tabaco e pela exportação.

Bulgaria

Foi eleito ultimamente pela grande assembléa, rei da Bulgaria o principe Fernando de Saxe Coburgo-Gotha, tenente do exercito austriaco.

Parece que a eleição deste principe para soberano da Bulgaria foi a contento da propria Russia.

A Allemanha, segundo se affirma, propendia para a solução bulgara desejada pela Inglaterra e deste modo não seria para estranhar que a Russia se encontrasse do lado opposto.

O dizer-se, porém, que a Russia não duvidaria aceitar o rei que fosse eleito, parece indicar que as divergencias até agora existentes se desvaneceram.

De qualquer modo, conseguiu-se até hoje evitar a guerra, e a solução apresentada não é de natureza a provocal-a.

A *Gazeta de Coburgo* faz observar que o principe Fernando não póde aceitar a corôa da Bulgaria sem autorisação do chefe da familia o Duque Ernesto II, e do imperador da Allemanha.

Apezar do que se espalha quanto ao bom humor do governo russo, a respeito desta eleição, não falta quem diga que aquella potencia considera illegal a assembléa reunida em Tirnova e que se recusará a reconhecer a eleição do principe de Saxe-Coburgo-Gotha, e entende que as outras grandes potencias não podem tomar a serio semelhante eleição.

E' certo que na Bulgaria havia grande desaccordo entre os membros da regencia e o governo.

Os regentes queriam a eleição do principe de Saxe-Coburgo e os ministros da guerra e dos negocios estrangeiros pretendiam que fosse novamente chamado o principe Alexandre de Battenberg.

Ao acto da eleição mais se póde verdadeiramente chamar uma acclamação, pois a grande *Sobranié* irrompeu em vivas enthusiasticos, manifestando quanto era do seu agrado a escolha do principe Fernando.

Julga-se que este principe accitará a corôa da Bulgaria.

A regencia e o ministerio persistem em manter as suas demissões.

A grande assembléa nacional ainda não decidiu nada.

Eis o que foi communicado ao principe Fernando logo depois da acclamação:

« Os deputados da grande Sobranié compenetrados das altas qualidades que ornam a augusta pessoa de vossa alteza real, bem como das verdadeiras sympathias que vos conquistou a causa bulgara acabam de acclamar calorosamente *por unanimidade* a Vossa Altesa Real para principe da Bulgaria.

« Depondo nas mãos de V. A. as nossas humildes felicitações, faço-me interprete dos fervorosos *votos*, que todos os deputados e toda a nação formam para que V. A. se apresente o mais cêdo possivel, na Bulgaria, como soberano do povo, que confia em que V. A. votará a sua nobre e preciosa vida ao desenvolvimento da liberdade e da grandeza da nação bulgara. (Assignado)—Toutcheff.—(presidente da *Sobranié*).

O eleito da assembléa bulgara é neto do rei Luiz Felippe. Sua mãe, a princeza Clementina, havia desposado o principe Augusto de Saxe Coburgo-Gotha, pertencente a uma familia catholica e austrica.

Seu irmão mais velho, Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, desposara a rainha de Portugal Maria da Gloria (D. Maria II), e era pai do actual rei de Portugal D. Luiz I.

Do casamento de Augusto de Saxe-Coburgo-Gotha com a princeza Clementina, nasceram 5 filhos: 3 varões e 2 femeas.

Felippe de Coburgo casado com a princeza Luiza, filha mais velha do rei dos belgas; Augusto de Coburgo, viuvo da princeza Leopoldina do Brazil e finalmente Fernando, nascido em Vienna a 26 de Fevereiro de 1861.

O principe Fernando está ainda solteiro, E' tido por uma grande capacidade politica.

Gosa de alta importancia na Austria, onde tem passado a maior parte de sua vida.

E' muito affeiçoado a França.

Como escriptor, tem trabalhos de grande merecimento.

Cultiva com esmero a ornithologia e possue no seu pelacio vastissimos viveiros que o principe imperial, ornithologo distincto, vai muitas vezes visitar.

Está perfeitamente claro, assim o faz observar *La Paix*, *Le Soir* e outros jornaes francezes, que o fim da reunião da *Sobranié* está previsto mesmo antes ella se celebrar.

Não cumprindo a nenhuma potencia a intervir n'estes actos da regencia, os candidatos do throno da Bulgaria só podem ser impostos pela propria regencia.

Quasi á ultima hora o principe Alexandre reanunciou mais uma vez, pelo telegrapho, á candidatura. Só restava como candidato o principe de Saxe-Coburgo, porque a candidatura do rei Milan da Servia foi atirada aos quatro ventos, como méro balão de ensaio.

Havia ainda outro candidato,—o do *Times*, candidato orgão mysterioso, uma vez que o grande orgão ainda não quiz apresentar o seu nome; além de que a maioria dos deputados bulgaros não teem a menor idéa do principe que teria de ser proposto á sua escolha.

Este candidato ficará para o futuro em estado de mytho, o que não inquietará ninguem, a não ser os redactores do *Times*.

Por consequencia a eleição parece ter cahido bem no principe de Saxe-Coburgo. Apezar d'esse acerto, o facto em si não mudará em nada a situação actual na Bulgaria.

O *Daily News* recebeu de S. Petersburgo o seguinte despacho:

« O principe de Cobourgo publicará um manifesto, annunciando que não vai occupar o posto que lhe foi confiado senão condicionalmente, até que a sua eleição seja sanccionada por todas as potencias.

« Suppõe-se que a Turquia, a Austria, a Inglaterra, a Allemanha e a Italia darão tambem a sua adhesão. »

Servia

Dizem d'Odessa ao *Times*, que a rainha da Servia acaba de embarcar para Sirtavo, d'onde regressará a Belgrado, depois de haver visitado a rainha da Roumania.

Turquia

A convenção anglo-turca, a que estão ligados interesses das maiores potencias europeias, continúa a preoccupar a imprensa politica estrangeira. Os commissarios turcos solicitaram dos commissarios inglezes novo prazo para a ractificação. Ainda se não sabe até onde se estende este novo adiamento.

No entender de um correspondente francez, o que as potencias centraes da Europa pretendem principalmente é impedir que a Russia identifique a sua politica com a França, n'uma questão que, só indirectamente se liga aos interesses russos.

A situação de Creta continúa a inspirar cuidados á Turquia. Esperam-se a cada hora novas insurreições, a que se attribue uma de duas causas: ou a demora que a Turquia tem tido em attender as reclamações dos cretenses; ou aos esforços occultos da Inglaterra, que deseja achar um pretexto para *para pôr os pés* em Creta, como diz um chronista.

China

Um telegramma enviado de Shangai ao *Standart* noticia que o proximo casamento de Quang-Lu, o joven imperador da China, foi officialmente annunciado.

A ceremonia nupcial não custará menos de vinte e cinco milhões de francos, nove mil contos em moeda brasileira.

Esperam-se nomerosas mudanças por esta occasião no pessoal da administração imperial e no das legações chinezas no estrangeiro. A legação chineza em Londres será encarregada das relações diplomaticas do imperio com os gabinetes de Paris, Bruxellas e Roma.

Annuncia-se que o ministro da China em Berlim será encarregado de representar o governo de Pekin, junto dos governos de S. Petersburgo, Vienna e Haya.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por portaria da presidencia de 25 do corrente foi nomeado o bacharel Joaquim Antonio da Silveira para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Buique, sendo exonerado o bacharel José da Costa Dourado, que o exercia.

Adjunto de promotor — Por portaria da presidencia da mesma data, de conformidade com o disposto no artigo 1, § 7 da lei n. 2,033, de 20 de Setembro de 1871, foi nomeado José Francisco Salustiano Granja, para adjunto do promotor publico da comarca de Salgueiro, no termo de Leopoldina.

Delegado litterario—Por acto de 25 do corrente mez foi nomeado o bacharel João Gonçalves de Azevedo para exercer o cargo de delegado do districto litterario de S. Lourenço de Tejucupapo, que se achava vago.

Grave conflicto—Hontem as 6 1/2 horas da tarde o Dr. chefe de policia foi avisado pelo telephone do Caldereiro, que tinha havido um grande conflicto no engenho Brejo, do districto de Apipucos, entre trabalhadores do Dr. Paulo de Oliveira, proprietario do referido engenho e os dos filhos do finado José Cesario de Mello.

O Dr. delegado de policia requisitou do Dr. chefe de policia força sufficiente para seguir em diligencia até o lugar do conflicto.

Immediatamente o Dr. chefe de policia deu as necessarias providencias de modo que no trem de 7 horas e 45 minutos da noite seguiram para Apipucos 30 praças de linha do 2.º batalhão de infanteria, commandados por um official, a disposição do Dr. delegado.

Até a hora em que escrevemos (10 da noite) não sabemos dos pormenores do conflicto, nem o que deu causa ao mesmo, consta-nos, porém, que ha alli questões contra o Dr. Paulo de Oliveira e os filhos do finado Cesario acerca de limites de terras, que cada uma das partes contendoras diz serem suas, tendo já anteriormente resultado de taes contestações arrancamento de lavouras e distruição de casas de parte a parte e acções judiciaes a respeito da posse e propriedade das referidas terras.

Consta-nos ainda que do conflicto resultaram quatro mortes e ferimentos, sem que nos soubessem informar a que lado pertenciam os mortos e os feridos.

O certo é que ás 8 horas da noite o subdelegado de Apipucos estava procedendo as vistorias nos feridos e mortos.

Esperamos hoje informações mais detalhadas sobre tão lamentavel facto e as transmittiremos aos nossos leitores.

O Club da Pua—Os socios deste club foram hontem das 2 horas da madrugada por diante visitar o estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez de Herval n. 141, pertencente aos Srs. Silva Junior & Assis.

Para all ipoderem penetrar fizeram um postigo junto á soleira em uma das portas, por meio das suas celebres puas, e conduziram pelo mesmo postigo um queijo flamengo, duas garrafas de vinho fino e 10 libras de manteiga ingleza em latas.

Levaram mais 1$400 em cobre que encontraram em um caixão em baixo do balcão.

Em acto continuado foram a uma carteira que estava aberta e conduziram um caixãosinho onde se achavam uns conhecimentos de impostos. Estes foram encontrados e o caixão na estrada que vai para a estação de Caruarú.

Não poderam fazer trabalho *mais asseiado* por serem as portas trancadas com trancas de ferro e fechadas por cadeados.

A esta boa providencia, digna de ser imitada, devem os Srs. Silva Junior & Assis não terem soffrido uma limpa geral na casa.

Manumissões — A importante casa commercial desta praça, sob a firma José da Silva Loyo & Filho, e de que é chefe o honrado Sr. Visconde da Silva Loyo, acaba de conceder a liberdade, sem onus de especie alguma a todos os seus escravisados em numero de dezenove.

E' este um acto digno de todo o apreço e que causou agradavel impressão nesta praça.

Tambem o Sr. commendador José da Silva Loyo Junior e seu cunhado o Sr. José da Silva Loyo Sobrinho concederam a liberdade, mediante prestação de serviços por um pequeno prazo, aquelle a dous e este a tres escravisados.

Vinte e quatro libertações—Ao Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, abastado proprietario desta provincia, e que, no anno passado, libertou sem condição alguma a todos os seus escravisados, facto de que então demos noticia, acabam de communicar aos seus amigos, tambem proprietarios, os Srs. Lino Ribeiro de Andrade, Domingos Ribeiro de Andrade e Leandro Gonçalves de Souza, que libertaram os seus escravisados em numero de 24, com a condição de lhes prestarem serviços até o dia 24 de Dezembro de 1889.

O Sr. Lino libertou assim a 12, o Sr. Domingos 7 e o Sr. Leandro a 5 escravisados.

Applaudimos tão humanitaria acção

Paquete Tamar—Este vapor, sahido daqui no dia 14 do corrente, com escala por S. Vicente, chegou á Lisboa hontem, ás 6 horas da manhã, segundo telegramma recebido pelos Srs. Adamson Howie & C., e que nos foi communicado.

Ferimentos — No dia 24 do corrente e na estrada de Tigipió foi ferido por Thomé de tal com uma facada no braço o inspector de quarteirão Ulysses Francisco Alfredo, na occasião em que este prendia aquelle por estar instigando dous individuos a travarem luta.

— Ante-hontem, ás 2 horas da madrugada, no lugar Areias do districto do Peres, Antonio Rodrigues de Mello e Antonio Correia do Nascimento feriram-se reciprocamente depois de altercarem por algum tempo.

Foi preso — O subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho prendeu no lugar Tabaruna a João Bezerra de tal, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

Tiro e morte = No dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, no engenho Sete Ranchos, do 2º districto da Escada o individuo João de tal, conhecido por João Guariba, desfechara um tiro de pistola sobre Ignacio Pereira da Silva quando passava em frente da casa de André Pereira Vital.

O offendido veio a fallecer dous dias depois em consequencia dos ferimentos resultantes do tiro.

Fallecimento—Falleceu e sepultou-se hontem no cemiterio de Santo Amaro o antigo pratico da costa do norte, Antonio Gomes Pereira.

A seu digno filho, Dr. Antonio Gomes Pereira Junior apresentamos nossas condolencias.

Outro — A's 10 horas da noite de ante hontem falleceu o proprietario do bilhar Luzo Brasileiro, José de Mattos e Silva

O finado era maior de 50 annos e natural de Portugal.

Deixou testamento, sendo 1º testamenteiro o Sr. Dyonisio da Silva Guimarães.

Companhia lyrica—A festa artistica da Sra. A. Naghel, emprezaria da companhia lyrica, a qual devia realisar-se hontem no theatro Santa Isabel, ficou transferida para quando fôr annunciada.

Reclamação=Remettem-nos o seguinte:

« Pede-se á Illma. redacção do *Diario* que chame a attenção do fiscal do 1º districto da Boa-Vista, ou de quem competir, para o estado lastimavel em que fica a rua do Leão Coroado (ou Mangueira) quando chove, devido isto á falta de desobstrucção de um cano que costumavam os anteriores fiscaes desentopir quasi sempre. »

Isto sim!—E' este o nome de uma linda polka para piano, que acabou de publicar nesta cidade o Sr. Claudio P. da Gama, a quem agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar.

Os pianistas encontral-a-hão exposta á venda nas seguintes casas: rua da Imperatriz n. 82, loja Vencedora e do Barão da Victoria n. 22, loja Bazar Universal.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

= Do Club Dramatico Familiar em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua do Imperador n. 41, 1º andar.

= Da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus, ás 6 1/2 horas da tarde, para se proceder á eleição da futura mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1887—1888, visto não se ter effectuado no dia marcado por falta de comparecimento dos respectivos irmãos.

Cabo—Desta localidade nos communicam o seguinte:

« A Camara Municipal tem funccionado regularmente sem espirito politico procurando sómente o bem do municipio, tanto que, consta procurar ella contractar um curral para guarda dos cavallos nos dias de feiras tirando-os assim do mercado publico; tambem procura aforar um terreno para alli se fazer a matança, evitando que os bois sejam mortos nos lugares onde convém aos marchantes, fóra da inspecção do fiscal.

« Foram demittidos, de secretario da Camara o capitão Manoel Duarte Vieira, e de fiscal João Paulo de Lima, e nomeados para secretario o tenente Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, e para fiscal o alferes João Rufino Ferreira Filho; os nomeados prestaram juramento e se acham em exercicio de seus cargos.

« Estão em juizo duas acções de liberdade, por filiação desconhecida, e os proprietarios anciosos pela decisão para saberem se teem ou não de perderem parte de seus escravos que por facilidade foram assim matriculados.

« Foi sustentada pelo Dr. juiz de direito a pronuncia do portuguez Manoel Joaquim Fernandes Gomes pelo defloramento da infeliz Maria, filha de Paula Maria de Jesus. »

Bonito.—Recebemos desta localidade, datada de 24 do corrente, a missiva infra:

« Srs. Redactores.—Ha muito que não se lê no seu importante orgão de publicação uma só noticia desta comarca, pelo que resolvemos quebrar o silencio em que nos mantinhamos para referir o que de mais importante aqui se tem passado.

No dia 11 de Junho assumio o exercicio de juiz municipal o Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros. S. S., a quem já conheciamos de nome, é um moço recommendavel pelo seu talento e boas qualidades, e tem aqui procedido de modo irreprehensivel, quer como juiz, quer como particular, pelo que ha captado as sympathias de todos.

No dia 14 installou-se a 2ª sessão do jury do corrente anno, sob a presidencia do muito digno e illustrado juiz de direito Dr. Joaquim Moreira Lima, occupando a cadeira da promotoria o intelligente promotor publico Dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.

No primeiro dia entrou em julgamento o réo José Germano da Silva, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.; teve por advogado o cidadão Joaquim Roberto Pereira, que conseguio a absolvição.

No segundo o réo Francisco Bertino da Costa Medeiros, pronunciado no art. 193, combinado com o 34 do Cod. Crim.; o jury desclassificou o crime e condemnou no minimo do art. 205; foi seu advogado o Dr. F. A. Regueira Costa.

No terceiro ainda o mesmo réo, pronunciado no art. 257, teve por advogado o Dr. F. A. Regueira Costa, que conseguio a absolvição.

No quarto ia ser submettido o réo Manoel Mulungú, que compareceu com seu defensor o advogado Antonio Marcellino Regueira Costa, mas em vista das recusações e incompatibilidade, não se poude formar o conselho de sentença.

Não havendo mais processo algum preparado, encerrou-se a sessão.

Não podemos deixar no esquecimento uma reunião dançante que tivemos em a noite de 24 de Junho, dada pelo distincto e abastado commerciante alferes João Cancio de Mello, e que esteve esplendida e animada.

S. S., que aqui gosa de geral sympathia, reunio em sua casa a elite bonitense.

A 12 já haviamos tido uma outra não menos merecedora dos encomios desta, levada a effeito pela iniciativa de alguns moços da nossa melhor sociedade.

Entre os convidados via-se as primeiras autoridades e as principaes familias.

A reunião prolongou-se até ás 5 horas da manhã, retirando-se todos penhoradissimos pelo modo com que foram tratados por S. S. e sua Exma. senhora, e saudosos de tão agradavel noite.

Se o mez de Junho passamos sem nenhum acontecimento lamentavel, já o mesmo não podemos dizer com o de Julho, que começou mal para esta comarca.

No dia 1º falleceu, victima de padecimentos asthmaticos, o escrivão de orphãos, capitão Sergio Clementino de Souto-Maior e Albuquerque; acha-se substituindo-o, por nomeação interina do Dr. juiz municipal, o cidadão Joaquim Roberto Pereira, nomeação justa por ser elle voluntario da patria e ter as habilitações para o cargo.

Na noite de 9 para 10, no lugar Boqueirão deste termo, Manoel Francisco da Silva, conhecido por Eufrasio, assassinou barbara e deshumanamente a seu infeliz cunhado José Vicente Ferreira da Silva.

O assassinato foi praticado a golpes de foice e pelo estado em que se achava a victima, póde-se avaliar os instinctos perversos do miseravel sicario.

Logo que o mui digno delegado, alferes João Bento da Silva Valença, teve conhecimento de tão horrivel assassinato, dirigio-se ao theatro do crime no intuito de prender o delinquente e proceder ás diligencias do inquerito.

Alli chegado e após rigorosa busca no matto, onde elle se refugiara, conseguio prendel-o com suas proprias mãos, apezar da resistencia tenaz que oppoz o assassino, que por duas vezes desfechou sobre elle a sua espingarda, mas que afinal foi desarmado e subjugado por aquelle denodado official.

Quando os soldados e mais pessoas, que andavam dispersas pelo matto acudiram já o assassino estava preso.

Teriamos hoje de lamentar a morte de tão bravo official, que honra o corpo de policia, se a Providencia não tivesse permittido que a espingarda não se disparasse nas duas vezes que o assassino a desfechou sobre elle.

Parabens a S. S., que diante do dever arrisca até a propria existencia,

Nenhum outro acontecimento digno de menção occorreu até esta data, pelo que fazemos ponto, aguardando nos para Agosto. »

Sinistros maritimos.—A administração do *Bureau Veritas* francez publicou a relação dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de Abril de 1887.

São os seguintes:

Navios de vela perdidos: 11 allemães, 19 americanos, 28 inglezes, 1 austriaco, 2 francezes, 7 italianos, 3 hollandezes, 9 norueguenses e 2 suecos. Total, 48.

Navios a vapor perdidos: 2 americanos, 10 inglezes, 1 dinamarquez, 1 hespanhol 1 francez e 1 russo. Total 16.

Neste numero comprehendem-se 2 navios de vela e 1 vapor, que se julgam perdidos, por não haver noticias delles.

Causas das perdas:

Navios de vela: encalhados 33, abalroados 6, incendiados 3, afundados 9, abandonados 20, condemnados 9, suppostos perdidos 2. Total, 82.

Navios a vapor: encalhados 10, abalroados 3, incendiado 1, afundado 1, supposto perdido 1. Total, 16.

Curioso processo.—Vai ser proximamente julgado em Dublim um curioso processo, por violação de promessa de casamento.

Um rico industrial cuja unica falta é ter ultrapassado ha muito a casa dos quarentas, tinha promettido esponsaes a uma jovem e formosa rapariga de Dublim. Ha pouco, ainda, porém, dirigio-se á casa do pai da noiva e, na ausencia dos criados, bateu á porta do salão.

— Entre! Entre! *come in*! *come in*! gritou de dentro a voz rouca de um papagaio.

O nosso homem abrio a porta e—oh! pasmo! vio a sua noiva recostada n'um canapé com a cintura amorosamente enlaçada por um homem, que estava ainda muito longe dos 40 annos. E o papagaio sacudia-se com um riso gutural, como se tivesse consciencia da partida que acabava de pregar.

O desenganado noivo rompeu immediatamente com a amante infiel, mas esta intentou uma acção contra o velhote, por violação de promessa de casamento.

Parece que o noivo tenciona mandar citar o papagaio para depor ácerca das razões que motivaram o rompimento de tão auspicioso enlace.

Uma boa precaução.—Actualmente, nas brasseries de Berlim, vendem-se cartões com o seguinte aviso:

Bebi muita cerveja
Conduzam-me a casa
rua de... andar...

O *chic* é pôr ao pescoço este cartão, que tem um cordel apropriado para este fim.

Encommenda de couraçados.—Ultimamente os estalleiros do Mediterraneo entregaram ao governo de Hespanha o famoso couraçado o « *Pelayo*, » construido, expressamente para o governo d'aquelle paiz. Agora o governo da Grecia encommendou tres vasos de guerra couraçados sendo dous aos estalleiros, do Mediterraneo e o terceiro aos estalleiros do Loire.

Do primeiro d'estes estalleiros foi ultimamente lançado ao mar por conta do nosso governo o couraçado « *Marceau* » de primeira ordem. Este bello navio é pouco mais ou menos identico ao « *Pelayo* » e ao « *Amiral Dupéré* » e pode ser considerado no estado actual da sciencia como um excellente modelo.

Sua construcção consagra mais uma vez a reputação universal adquirida pela sociedade das Forges et Chantiers de la Mediterranée, do mundo industrial europeo.

Este couraçado tomará lugar entre os mais poderosos navios de guerra do mundo; quando esteja prompto e armado vem a custar ao estado a bagatella de vinte milhões de francos!

O que se diz do Brasil—O Sr. Dr. D. Vicente Santa Cruz, que acaba de ser removido de ministro do Chile neste Imperio para a Allemanha e Italia, na memoria que enviou ao ministro das relações exteriores do seu paiz, entre outros factos referentes ao Brazil escreveu os paragraphos que se seguem:

« Além da tarefa propriamente politica, esta legação se tem preoccupado de outras materias que podem ser convenientes para ambos os paizes e principalmente para a republica. V. S. sabe que o Brasil é uma das nações sub-americanas que maior affinco tem posto em tudo que é relativo á instrucção publica, e embora a falta de uma estatistica comparada não permitta assignalar com a devida exactidão o grão de diffusão do ensino, percebe-se á primeira vista o adiantamento a que tem chegado em materia de tudo que ao ensino se refere.

« Affago a idéa de que em breve poderei enviar um resumo das observações feitas sobre esta materia e remetter-lhe bem assim algumas das publicações mais importantes sobre instrucção ».

— Outro ponto de estudo e séria consideração é o relativo ás relações commerciaes entre ambos os paizes. O estrangeiro, e mais especialmente o chileno que chega ao Brasil, não póde deixar de admirar-se da elevação dos preços de certos artigos de primeira necessidade que no nosso paiz tem um valor relativamente baixo; e todavia é digno de attenção o facto de que estas mercadorias sejam importadas da Europa e dos Estados-Unidos, paizes que as produzem de qualidade muito inferior a que vemos correntemente no Chile.

« Acredito ser do meu dever dedicar a esta questão especial attenção, e sinto que os estreitos limites desta memoria não me permittam entrar em antecedentes e dados já recolhidos que V. S. aliás encontrará nas minhas communicações a esse ministerio. Por ellas poderá V. S. convencer-se de que dados os primeiros passos acho-me em conferencia com os Srs. ministros da fazenda e da agricultura no intuito de chegar a um accordo a respeito de medidas tendentes a remover os incon-

venientes que o interesse particular encontra para estabelecimento de uma corrente commercial entre o Chile e o Brasil, que julgo de grande interesse para ambos os paizes ».

Opera comica—A proposito do sinistro da opera comica, escreve « Um velho architecto » ao « Figaro » :

Não ha senão um meio, um só, de preservar os theatros do incendio; todos tem ardido e devem fatalmente arder, emquanto esse meio não fôr empregado.

Primeiro que tudo é necessario que todos os theatros sejam isolados das casas visinhas.

E' necessario que nas quatro faces do theatro, á altura de todas as galerias, o corredor tenha muitas janellas que dêm para uma unica e comprida varanda, especie de terraço, d'onde se possa descer para as varandas inferiores por commodas escadarias exteriores, e isto desde a ultima galeria até ao passeio do rez do chão. A mesma medida deve ser applicada a parte do theatro onde estão os camarins dos artistas, urdimentos, etc.

Os architectos têm bastante talento para acharem para este plano qualquer decoração, e não achando, não têm hesitar quando se trata de salvar centenas, milhares de pessoas de uma morte certa.

Ao menor rebate toda gente poderá sahir tão bem pelas janellas-portas, como pelos corredores e passagens do interior do theatro. Que essas varandas e escadas exteriores sejam de ferro, de marmore ou de pedra, pouco importa, comtanto que existam.

Tudo passa — Diz o « Commercio Portuguez » :

« Está com escriptos a casa da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes no largo de S. Carlos.

« Consta que a associação deixou de existir Lançada, com todo o enthusiasmo, pelas festas do centenario de Camões, viveu por algum tempo coadjuvada por todos os principaes escriptores e membros da imprensa; mas a pouco e pouco todos foram sahindo, por diversas circumstancias, e, ultimamente, raros eram aquelles que ainda lhe prestavam a sua sympathia.

« A associação já não representava, apezar de alguns homens de merecimento que ainda alli estavam, o nosso centro litterario e artistico. As difficuldades haviam-se levantado e finalmente, cahio.

« Sentimos deveras mas... tout passe, tout casse, tout lasse... et tout se remplace...

« Agora trata-se da liquidação e de dar destino a alguns objectos que alli estão depositados das festas grandiosas do centenario de Camões ».

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 25 de Julho de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—0	763m52	17,21	93
9	22º—9	764m81	19,51	93
12	24º—9	765m14	19,96	87
3 t.	25º—3	763m31	20,30	84
6	23º—4	763m64	19,65	91

Temperatura maxima—26º,0.

Dita minima—20º,75.

Evaporação em 24 horas— ao sol : 2m,8 ; á sombra : 1m,2.

Chuva—13m,7.

Direcção do vento : SE de meia noite até 1 hora e 4 minutos da manhã; SSE até 9 horas e 22 minutos; S até 9 horas e 55 minutos ; SSE até 11 horas e 47 minutos; SE até 5 horas e 2 minutos da tarde; ESE até 8 horas e 16 minutos ; E, com pequenas interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Calmaria das 3 horas da madrugada até 9 horas da manhã.

Velocidade média do vento : 1m,22 por segundo.

Nebulosidade media : 0,84

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Julho	7—40 da manhã	2,m51
B. M.	» »	1—58 da tarde	0,m52
P. M.	» »	8—36 » »	2,m38
B. M.	26 de Julho	2—37 da manhã	0,m69

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 24, de dous pianos, moveis e outros artigos.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Lomas Valentinas n. 78, de moveis.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de predios, moveis, louças, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na rua do Imperador n. 16, de predios.

— Sexta-feira :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Socego n. 32 de predios.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Custodio Floro da Silva Fragoso ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do capitão Manoel Antonio de Jesus.

A's 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Anna Francisca da Silva.

— Amanhã :

A's 6 horas no convento de S. Francisco, pelas almas de Angelo de Fojos Correia Cezar, Joanna Paula Moreira Lima e Christiano Cezar.

— Sexta-feira :

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Reinaldo Martins Ramos.

Loteria do Paraná— Resumo dos premios da 2ª loteria do Paraná extrahida no dia 26 do corrente :

1010	12:000$000
2375	2:000$000
1225	1:000$000

Estão premiados com 500$, os seguintes numeros :

1043. 4701,

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros :

2971, 5716, 5811, 6156.

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros :

718, 4031, 5267, 5302, 5941, 6107.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 1 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 29 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 8ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 4 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa d'Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Grão-Pará—A 7ª serie da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 27 de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiusa & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da provincia do Paraná—A 21ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 2 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 4 de Agosto proximo futuro ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 23 de Julho :

Maria Carneiro Conceição Albuquerque, Parahyba, 77 annos, solteira, Santo Antonio; insufficiencia aortica.

Domingos Rosse, Italia, 50 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Gertrudes, Pernambuco, 85 annos, viuva, Bôa-Vista ; cachexia senil.

Rosa Maria dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco Amancio Martins, Pernambuco, 45 annos, viuvo, S. José; dilatação aortica.

Julia, Pernambuco, 60 dias, Recife ; athresia.

— 24 —

Maria de Jesus Espirito Santo, Pernambuco, 55 annos, viuva, Bôa-Vista ; anemia palustre.

José, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista ; convulsões.

Alice, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulsões.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista : tuberculos pulmonares.

Manoela, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista ; gastro-enterite.

— 25 —

Petrarcha da Cunha Bahia, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tetano espontaneo.

Urbano Fernandes da Rosa, Pernambuco, 32 annos, casado, Bôa-Vista ; lesão cardiaca.

Dionizio, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista ; eclampsia infantil.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Bôa Vista ; congestão cerebral.

Carolino, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista ; diarrhéa.

Maria da Silva Ferreira, 21 annos, casada, Graça ; hepatite aguda.

Ludovina, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio ; insufficiencia mitral.

Maria de Mello, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; diarrhéa.

José, Pernambuco, 1 dia, Bôa-Vista ; ao nascer.

Filomena Augusta dos Prazeres, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista ; cachexia syphilitica.

Avelino José Bernardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Thereza do Rego, Pernambuco, 85 annos, viuva, Bôa-Vista ; cachexia senil.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 21 DE JULHO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 16 do corrente da junta dos correctores desta praça enviando o boletim das cotações officiaes de 11 a 16 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 181 a 194.— Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Copiador da viuva Cunha, Genro & C., dito de Adolpho & Ferrão.

DESPACHOS

Mappas :

Do trapiche alfandegado ao largo da Assembléa n. 17.—Archive-se.

Do trapiche alfandegado do Barão do Livramento.—Seja archivado.

Petições :

De José Bastos & C., apresentados por seus procuradores Manoel Moreira Campos Junior para que seja archivado o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Antonio Fiel de Mello e José Bastos de Barros Lima, com o capital de 500$, sendo o objecto da sociedade o recolhimento de generos e mercadorias ao trapiche denominado Fiel, situado á villa de S. Luiz do Quitunde da provincia das Alagôas.—Archive-se na forma da lei.

Proferio se o despacho—registre-se—nas seguintes petições solicitando o registro da nomeação de caixeiros de :

Nunes & Salgado.
Manoel Antonio Pereira.
Santos Porto & C.
Marcelino da Costa Bello.
Albino Moreira de Souza.
Silva Fernandes & C.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Collaço & C.
Cascão & C.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Henrique Wogeley.
Angelo Raphael & C.
Joaquim Costa & C.
Antonio Pinto da Motta.
Pedro de Alcantara Borges Castro.
Francisco Petrocelli & Irmão.
José Duarte Pereira.
H. A. Lemos & C.
Francisco José Fernandes Marcos.
Gonçalves Lourenço & C.
Antonio José de Carvalho Junior.
Theodomiro dos Santos Selva.
Xavier de Simas & Irmão.
Francisco Gurgel & Irmão.
Amaral & C.
Santos & Irmão.
Azevedo & C., rua do Forte.
Couto Santos & C.
Mello & Correia.
Herman Lundgren & C.
Almeida Campos & C.
Campos & Ferreira.
Alfredo Martins & C., rua do Visconde de Inhauma n. 29.
Manoel dos Santos Falcão.
Arthur & Deziderio.
Alfredo Martins & C, rua Visconde de Inhauma n. 33.
Duarte Cruz & C.
Antonio Maria Marques Ferreira.

Alcançaram o despacho—Como pedem—as seguintes petições solicitando registro e baixa de nomeações de caixeiros :

De Adolpho & Ferrão, baixa do ex-caixeiro Leopoldino Americo Monte Lima e registro de Manoel Thomaz do Amaral e Silva.

De Maia Sobrinho & C., baixa no registro de Alfredo José Garcia e Francisco Veras e registro da nomeação de Arthur Luiz Martins Pereira e Eraclio Augusto Uchôa de Gusmão.

De Carlos Estanislão da Costa, baixa de João Vieira Barboza de Souza e registro da nomeação de João Nunes Correia.

De Barboza Lima & C., baixa de José Correia Braga e de Alfredo Augusto Correia Duarte.

De Francisco Ribeiro Soares, baixa de Antonio Torquato Ribeiro Soares.

De José Nunes da Cunha para que se registre a procuração que lhe passára Bernardo Esteves y Esteves.—Seja registrada.

De Azevedo & C., rua Duque de Caxias, registro da nomeação de caixeiro. — Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Cordeiro do Rego Pontes, idem.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Azevedo & C. uma petição e tres documentos appensados, tendo cumprido o despacho de 12 de Maio proximo passado justificando a antiguidade da posse do emblema « duas mãos apertando-se » para que se ordene o registro da marca de seu commercio de cigarros sob a denominação Caxias e emblema acima dito, á rua do Forte ns. 3, 5 e 7, e á rua Duque de Caxias n. 68, fazendo parte do registro não só a mortalha em que se envolve cada cigarro, como tambem o involucro dos pacotes de 500, dando-se baixa no registro n. 197.

Estão annexas a supradita petição tres petições dos supplicantes a primeira que contem o despacho de 12 de Maio, a segunda relatando os registros que tem tido e a terceira dando o motivo pelo qual não tem podido cumprir o despacho de 12 de Maio, e mais duas petições de Santos & C. na primeira pedindo vista do registro solicitado por Azevedo & C., e na segunda oppondo-se ao predito registro.—Adiado.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão as 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão so freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se obtem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

Está direito ? !

Ha factos na vida politica dos partidos, cuja saliencia se torna pasmosa, quando nenhuma razão de ser autorisa sua existencia.

E' uma verdade, conhecida por todos ; na adversidade, na opposição, ninguem grita mais, ninguem promette mais, ninguem ambiciona mais felicidades, mais venturas ao paiz que o partido liberal.

Os actos insignificantes praticados pelas autoridades e corporações conservadora, são desbragadamente deturpados e censurados ; e, qualquer demissão, embora necessaria e justa, dá lugar a descompusturas e lamentações, e até ameaças, entretanto, esse mesmo partido galga o poder, ou, por qualquer circumstancia especial consegue uma maioria temporaria na Assembléa Provincial ou municipalidade, todas as theorias pregadas no ostracismo ; todos os planos formulados, ficam sem realidades praticas, porque, o fim está preenchido e os funccionarios publicos são logo demittidos em massa, por causa de suas crenças conservadoras.

Está na consciencia publica essa verdade e ninguem ousa contestal-a.

A exterminadora charrua dos odios politicos liberaes começa e continua sem cessar á arrostar o campo adverso ; cada grupo ou chefe, trata primeiro de si e dos seus, de modo que, como os amigos são muitos, e necessario fazer *taboa raza*, armar uma guilhotina nas repartições publicas, e demittir aos conservadores ; accomodando-se assim á todos os *parentes e cabos eleitoraes*.

Os nossos adversarios nunca foram, nem hão de ser condescendentes e equitativos, conciliando os interesses partidarios, com os da justiça, como, nós conservadores, procuramos fazel-o.

A prova dessa asserção salta aos olhos de qualquer observador imparcial.

O furor da paixão partidaria, dos da grey liberal, nesta terra, nada respeita ; invade todos os poderes independentes, até o judiciario.

Isto que avançamos, não é uma chimera ; não é uma heresia politica ; é a expressão pura da verdade, que ainda hontem foi —posta em exhibição— na Camara Municipal desta capital.

Os jornaes diarios da ultima semana noticiaram que, — em sessão de quarta-feira da Camara Municipal foram demittidos os seguintes empregados — : *o Dr. engenheiro, 2 fiscaes, o do 2º districto da Magdalena e o de S. José, dous guardas.* Além destes empregados, em sessão anterior, foram demittidos dous ou tres guardas o fiscal do Recife, o administrador do cemiterio da Varzea ou S. Lourenço, e consta-nos que a guilhotina funccionará novamente hoje.

Está direito, muito direito ! !

Hodie mihi cras tibi.

O conselheiro Tavares Bastos, escreveu uma monumental obra a *Provincia*, onde procurou erguer bem alto a bandeira liberal, e pugnou na imprensa e na tribuna pela *autonomia das municipalidades*, entretanto, são os proprios liberaes que se encarregaram de mostrar como se abusa desta tão *sonhada* autonomia.

Demittir-se funccionarios probos, zelosos, sem faltas no exercicio dos cargos, e em um só dia, *unicamente* por conveniencia partidaria, e como remuneração de serviços eleitoraes de individuos sem habilitações, sem direitos adquiridos, é sem duvida alguma, um attentado á moral, á justiça e a propria sociedade ; e, o que é peior, um máo exemplo dado aos adversarios, que deverão aproveitar-se do exemplo e exercer represalias.

Onde já se vio em uma corporação, como a municipalidade, demittir se em massa á funccionarios sem macula, pelo grande crime *demilitar nas fileiras conservadoras* ? ! !

Quaes os motivos, as faltas, os crimes, que exigiram taes demissões ?

Os cidadãos nomeados serão idoneos, terão capacidade para substituir aos zelosos empregados demittidos ? ! !

Não consta do archivo da municipalidade ou da imprensa, que essas pobres victimas da paixão partidaria, fossem accusadas por falta ao menos leves ; pelo contrario ; eram funccionarios antigos e bons.

Esses e outros factos registrados nos annaes do partido conservador, e devem *provocar represalias*, sem ao menos poderem os adversarios articular uma só palavra a respeito.

Em politica o *hodie cras tibi* é um principio fundamental.

Prosigão os liberaes da municipalidade no mesmo terreno e depois... ?

Recife, Julho 87.

Juvenal.

Tribunal da Relação

Voltou hoje o articulista do *Diario* de 22 do corrente, procurando encontrar em nossa contestação ao seu artigo, falta de esclarecimento na exposição que fizemos do facto occorrido na acção de hypotheca, que moveu D. Anna Cecilia, contra seu devedor Aristides Duarte, e disse : que com melhor vontade de *respeitar a verdade antes de tudo* deviamos dizer : «o incidente a que se refere o articulista, deu-se na execução, que ficou suspensa até ser julgada a revista sobre o *incidente da preferencia* e etc.»

Respeitando a verdade ainda protestamos repetindo : não é exacto, que a execução tivesse ficado suspensa até ser julgada a revista *sobre* o *incidente* da preferencia.

O articulista não lêu os autos com attenção, se não veria, que a revista interposta por Aristides, foi nos embargos a execução, que adjudicou o bem a credora D. Anna ; pretendendo o mesmo Aristides, com esta revista, annular a acção que deu lugar a execução, por incompetencia de juizo.

Já vê o articulista, que essa revista não foi interposta para *julgar o incidente* como diz em anterior artigo, e ainda repete hoje.

Depois que a Relação revisora deu a sua ultima palavra, confirmando o julgado, é, que voltando os autos do Ceará, foram discutidos os artigos de preferencia, oppostos por Santiago a carta de adjudicação, e obtendo Santiago preferencia interposeram revista desta decisão, D. Anna e Gervazio ; negada esta revista é que, voltando os autos, teve lugar as deligencias que o articulista menciona.

Já se vê portanto, que o incidente, da preferencia, posto por embargos a carta de adjudicação não suspendeu o julgamento da causa principal, e disto parece estar convencido o articulista quando diz : «E quando não fosse exacto, era um caso de de menos, e a lei não deixava por isto de ser lei»; bom, aceitamos a confissão, e desejamos que os outros factos citados em seu primeiro artigo não tenham a mesma importancia que tem este por nós contestado.

Nada temos com a questão que defende o articulista; se viemos a imprensa foi somente para rastabelecer a verdade, não consentindo que ella seja mistificada. Comnosco não se entende «o juizo antecipado aos autos do Exm. Dezembargador relator, a quem tributamos o mais profundo respeito e acatamento, não só pela sua illustração como principalmente pela sua rectidão, justiça e independencia ; e sobre tudo por não ser daquelles, que se dobram a empenhos.

Recife, 26 de Julho de 1887.

E. S. A.

Mais uma libertação

Paulo, tendo requerido certidão da matricula que ultimamente se procedeu neste municipio em virtude da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, e encerrada á 30 de Março proximo passado ; obteve negativamente, isto é, que não fôra apresentado á referida matricula por sua ex-senhora D. Helena Rosa Ramos, pelo que está liberto em face do art. 7º da supracitada lei.

Ao publico

No proposito em que estou, de excusarme de toda a discussão na imprensa com o Sr. bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego, não responderei as suas publicações feitas, quer no *Jornal do Recife*, quer na *Provincia*, aguardando minha defeza para occasião pertinente, depois que fôr decidido o pleito que contra mim propôz no juizo do civel ; porque só então se poderá ficar sabendo qual de nós é o culpado, ou innocente, qual o credôr, ou devedor.

Por ora, limito-me a denunciar que o Sr. bacharel Pereira do Rego recebeu de mim a quantia de 1:964$000 pelos seus serviços de advogado ; e a declarar que, attentos os valores liquidados, até hoje, nas causas, por S. S. executadas ou movidas, o honorario a que tem direito, fixado como foi, na razão de um lucro de 20 %, calculado sobre a importancia que arrecadasse, não póde attingir áquella somma, ainda depois de reduzida pelo pagamento das custas judiciaes.

Quanto ao documento comprobatorio do ajuste que fizemos, prometto a S. S. juntal-o opportunamente aos autos da acção que lhe aprouve tentar contra mim.

Agora relativamente ao incidente de que se queixa S. S., com fé de cavalhiro lhe declaro que, se ao menos me fosse dado suspeital-o, tel-o-ia evitado ; entretanto não devo calar a confissão de que elle fôra provocado por S. S., que em audiencia, quando fallava, fez allusões offensivas ao caracter de um meu empregado, que alli se achava para entender-se commigo sobre assumpto urgente de que o havia incumbido, sem lembrar se talvez que podia molestal-o, e incital-o a um desaggravo, como infelizmente succedeu.

Dando publicidade a estas linhas, protesto não voltar mais a imprensa, quaesquer que sejam as *provocações* de meu contendor, em quanto não fôr a causa julgada.

Recife, 26 de Julho de 1887.

B. de Nazareth.

✝

Custodio

Verto sobre teu tumulo lagrimas de dor e saudades; primeiro anniversario de teu fallecimento.

27 de Julho de 1887.

J. H. S. F.

Uma importante questão para os doentes

418

Esta questão vital, que envolve a saúde e o bem estar de milhares e milhares de pessoas, vai ser submettida á todos que soffrem de dyspepsia, prisão do ventre, febres biliosas, debilidade geral ou qualquer uma outra enfermidade procedida do estomago, do figado ou dos intestinos. Quereis, porventura persistir em usar de purgantes drasticos mineraes, os quaes só fazem enfraquecer, atormentar e destruir o systema inteiro ; ou quereis antes aceitar um allivio certo, seguro e permanente pelo feliz intermedio das pilulas assucaradas de Bristol, um cathartico vegetal, o qual subjuga a molestia sem reduzir a força physica, é absolutamente brando e suavissimo na sua operação e que actualmente poupa a necessidade de uma continuada purgação, em quanto que a mesma é produzida e aggravada por meio desses purgantes violentos e evacuantes ? Se quereis, pois, gosar da ventura de um bom appetite, uma robusta digestão, um figado são, evacuações regulares, e a paz do espirito resultante desta reunião de salutiferas condições, as pilulas assucaradas de Bristol, realisarão o vosso desejo. Experimental-as e podeis ficar certo que não vos havreis de arrepender.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Lanman & Kemp

Previnem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses — oleos falsos — será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na pureza do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos, e por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involucros :

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman & Kemp*—e não—*Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras : *—Cod liver oil — Lanman & Kemp—New-York*, em quanto que os falsos vidros tem : *Refined Cod Liver Oil=New-York.*

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se :—*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê :—*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York.* «

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello ; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMOS OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Cal de Jaguaribe e S. Bento e cal virgem

O abaixo assignado avisa aos Srs. consumidores da cal de Jaguaribe e S. Bento, que o Sr. Vicente do Nascimento continúa a ser o unico que recebe a verdadeira cal de Jaguaribe e S. Bento, e as tem exposto á venda nos seus armazens de materiaes á Praça da Concordia ns. 11, 13 e 15 e toda a cal que não fôr vendida por intermedio do mesmo senhor, não será verdadeira.

Assim como : que a cal virgem, de que é contratante e recebedor o mesmo Sr. Vicente, continúa a ser vendida pelo Sr. Sebastião Bezerra á rua do Bom Jesus n., 23, a 6$000 a barrica.

José da Costa Pereira.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Dr. Costa Gomes

MEDICO

34 -Rua do Marquez de Olinda—34

Primeiro andar

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde

Importante declaração (3)

As virtudes do PEITORAL DE CAMBARA de J. Alvares de S. Soares, de Pelotas (Rio Grande do Sul) vantajosamente empregado em todas as molestias do apparelho respiratorio, não são hoje postas em duvida por muitos illustres filhos da sciencia.

O habil medico Sr. Dr. Carlos Marchand, de S Gabriel, escreveu ha pouco o seguinte ao autor do preparado :

« O seu xarope PEITORAL DE CAMBARA' tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncopulmonares.* »

Outras declarações importantissimas de muitos distintos medicos, comprovam valiosamente as virtudes de tão precioso medicamento.

O leitor poderá aprecial-as no opusculo que acompanha cada frasco e que vende-se na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & Cª* rua Marque de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$

A agencia envia a quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Telephone n. 226.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Prevenção

Aos fumantes

SOBRE OS CHARUTOS DA

Fabrica Barretto

PRINCIPALMENTE OS

PARISIENSES

Com um annel designando o nome parisienses

Previne-se ao publico que a fabrica BARRETTO deixou de existir desde que morreu **Gracindo Barretto**, seu proprietario, e desde então anda por ahi uma chusma de especuladores que compraram em leilão umas etiquetas que tinha fabricante a empregal-as em quaesquer charutos para illudir os consumidores ; e como taes charutos são vendidos quasi de graça, ha por ahi muitos depositos menos serios que os compram. Tome bem nota o consumidor onde encontrar charutos da fabrica **Barretto**, esse deposito não é serio, porque pactua com os taes especuladores á custa da boa fé dos incautos.

Estamos organisando uma lista desses depositos para informar o publico, a qual brevemente será publicada.

A VERDADE.

(Do *Jornal de Noticias da Bahia*, n. 240.)

Fabrica Barretto

Para prova do que dissemos, veio á imprensa um individuo, com a assignatura *diversos fumantes*, confirmar as nossas asserções relativamente á falsificação dos charutos **Parisienses**, posta em pratica por diversos *cavalheiros de industria.*

Veja o publico com que *sans façon* o especulador pretende ainda sustentar que o seu procedimento é muito regular ! . . .

Um individuo d'esses só pode comparar-se com um gatuno que é apanhado com um furto na mão mas que não córa, nem quer largar a presa !

Cuidado com os *cavalheiros de industria* !

O deposito que pactúa com essa ladroeira, não pode ser serio, hoje principalmente que a cousa está esclarecida.

A lista que vamos publicar será só a dos depositos em que taes charutos estiverem de hoje em diante.

A VERDADE.

(Do *Jornal de Noticias da Bahia*, n. 219)

Charutos da Bahia

Os verdadeiros

A' rua da Madre de Deus n. 36

O Calangro continúa a vender de diversos fabricantes, a saber :

Fragrancia : de J. F. de Simas.
Utilidade : de U. da Costa Ferreira.
Barretto : de Gracindo Aarretto.
Lavor : de Antero Chaves.
A Nova Alliança : de V. Bardoso.
Sirius : de J. C. Magalhães,

Almeida Machado & C.
Pernambuco.

Dr. Baptista Fragoso

Medico. Consultas das 10 ás 12 no 1º andar da Pharmacia Franceza á rua do Barão da Victoria n. 25—entrada pela rua de Paulino Camara, antiga Camboa do Carmo. Residencia á estrada de João de Barros n. 24.

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C.—Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia - rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 443.

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora, por escripto.

Casa de educação moderna

EM

Sciencias, lettras e bellas-artes

RUA VELHA N. 36

O director e professor deste collegio ensina primeiras lettras pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, colheu escrupulosas observações.

Recebe meninos internos por 35$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 3$000 mensaes.

36 Rua Velha n. 36

Julio Soares de Azevedo.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme

Thomaz Espiuca

MUDOU-SE

Rua do Imperador n. 67, primeiro andar.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 18 a 23 de Julho de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro — A 15 d/v 1/4 % de desconto

Cambio sobre Bahia — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Santos — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Rio Grande do Sul — A 60 d/v com 13/8 % de desconto.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Londres—A 90 d/v 22 1/2 22 9/16 22 5/8 d/s por 1$ do Banco.

Cambio sobre Paris — A vista 424 o franco.

Cambio sobre Hamburgo—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Portugal e Lisboa—A 60 d/v com 134 % de premio particular.

Cambio sobre Porto — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Montevidéo—Idem idem.

Cambio sobre Buenos Ayres—Idem idem.

Apolices da divida publica de 6 %—Nada constou.

Dita geral de 5 %—Valor de 1:000$ venderam-se a 960$ cada uma.

Dita provincial de 7 %—Nada constou.

Companhia Segura Indemnisadora—Idem idem.

Companhia de edificação — Acções do valor de 70$ a 35$ e do valor de 100$ a 65$ cada uma, venderam-se.

Companhia Phenix—Nada constou.

Companhia Segura Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Acções do valor de 1:000$ venderam-se ao par.

Banco de Credito Real Venderam-se acções do valor de 60$ a 80$ cada uma.

Companhia do Beberibe—Nada constou

Companhia Santa Thereza—Nada constou.

Companhia de Olinda a Beberibe — Nada constou.

Desconto de lettras—Nada constou.

Lettras hypothecarias—Foram vendidas a 90$ cada uma sem juros do actual semestre valor de 100$ a 94$ cada uma com juros.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 50$ a pipa.

Alcool—Idem idem de 100$, a pipa.

Assucar — Entraram 2,596 saccos — Vendas, sem alteração, branco de 1$800 a 2$300, sumenos de 1$400 a 1$500, mascavado de 1$100 a 1$200, bruto de 900 a 1$000, retame de 700 a 800 rs.

Algodão—Entraram—3,137 saccas —Idem de 6$700 a 6$800 por 15 kilos.

Arroz em casca—Continúa o retalho de...... 4$400 a 4$800 o sacco.

Café—Entraram 100 saccas — O retalho é de 13$000 a 17$000 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Não houve entrada.

Cera de Carnauba—Por lotes ainda cotamos de 4$ a 6$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos—As vendas foram de 505 rs. o kilo.

Couros verdes — Cotamos nominalmente a 300 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1.

Farinha de mandioca—Continuando as entradas do interior o mercado não tem alterado, cotamos nominalmente de 2$500 a 2$600 o sacco.

Fumo — O retalho é de 6$ a 15$ (em folha) e de 15$ a 30$ (em corda) os 15 kilos, conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—O retalho é de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graixa dó Rio Grande do Sul — Cotamos nominalmente a 4$500.

Gordura do Rio da Prata — Cotamos a 4$800.

Genebra nacional—Se mantém o retalho de.... 3$800 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel—Cotamos nominalmente a 40$ a pipa.

Milho—O retalho é de 55 a 60 rs. o kilo, as entradas do interior sufficientes para supprir o mercado.

Pelles cortidas —As vendas foram de 50$000 a 100$ o cento.

Idem em cabello —As vendas foram de 127$.

Sal do Assú e Mossoró — As vendas foram de 800 rs. os 100 litros, ficando este firme.

Sebo coado—Cotamos nominalmente a 5$000 os 15 kilos.

Tapioca — O retalho é de 3$400 os 15 kilos.

Velas stearinas do Rio—O retalho é de 280 rs. o masso.

Idem idem da provincia—Retalha-se a 260 rs. o masso.

Vinagre do Rio—Cotamos a 80$ a pipa.

Vinho do Rio—Cotamos de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito .... 48,000 arrobas, que se retalha de 4$000 a 5$000 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema — Sem deposito, a pouca que existe vende-se a 7$500 os 15 kilos.

Arroz da India—O retalho de 2$500 os 15 kilos.

Alpiste—O retalho é de 4$800 a 5$ os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Não ha.

Dito de dita em latas —O retalho é de 15$300 a 15$500 por lata.

Bacalhão—Deposito 4,000 barricas, que se retalha de 17$500 a 18$000 cada uma.

Banha de porco — Continua o retalho de 410 a 420 rs. a libra.

Batatas portuguezas — O retalho é de 4$000 a 1/2 caixa.

Ditas Inglezas—Não ha no mercado.

Breu—Continuam-se a cotar de 12$ a 14$ a barrica.

Carvão de pedra — O retalho é de 16$000 por tonelada a bordo.

Canella—O retalho é de 1$450 a 1$500 os 15 kilos.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Henrique da Silva Ferreira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio. Henrique da Silva Ferreira, portador das 15 letras juntas, sendo 8 aceitas por Antonio da Maia Pessôa, na importancia de 408$000, 6 por Antonio de Sousa Rasteiro, na importancia de 726$240, e 1 finalmente, por Pinto & C., na importancia de 51$000, succede que estando ditas litras a prescreverem, quer o supplicante interromper-lhes a prescripção pelo que requer a V. Exc. se digne mandar tomar por termo seu protesto, que deverá ser intimado aos aceitantes. E por que se acham elles em lugares incertos e não sabidos, quer ainda o supplicante justificar esta circumstancia, sendo a intimação feita por editaes e entregues as referidas letras ao mesmo supplicante, ficando copia nos autos. Nestes termos pede que, distribuida se lhe defira. E R. M. Recife, 21 de Julho de 1887. João Caetano de Abreo, procurador. Sellada legalmente.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como pede, designando o escrivão dia. Recife, 21 de Julho de 1887. Montenegro. Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 22 dias de Julho de 1887, nesta cidade do Recife, em o meu cartorio, veio o solicitador João Caetano de Abreu e ante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que por parte do supplicante Henrique da Silva Ferreira, seu constituinte, reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteudo de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos E de como assim o disse e protestou lavrou este termo em que assigna com as testemunhas depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, que o escrevi. E eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o fiz escrever e subscrevo. João Caetano de Abreu, Tito Pinto, José Moreira da Rocha.

Nada mais continha dito termo de protesto aqui fielmente transcripto.

E tendo o supplicante Henrique da Silva Ferreira justificado na forma da lei a ausencia em lugares incertos e não sabidos dos justificados, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos sellados e preparados e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia dos justificados em lugar incerto e mando que sejam os mesmos intimados por editaes com o prazo de trinta dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção dos titulos de folhas a folhas.

Custas ex-causa.

Recife, 23 de Julho de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimados os jusfificados Antonio da Maia Pessoa, Antonio de Sousa Rasteiro e Pinto & C. para que no prazo de trinta dias contados da data da publicação deste compareçam ante este juizo afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias de Julho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Julho de 1887.—2ª secção.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos, e por distribuição, do civel, crime e commercio, e bem assim de 1º tabellião do publico judicial e notas do termo do Bonito.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

Juizo municipal e de orphãos do termo do Bonito

O Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, etc., etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que, de conformidade com o decreto n. 817, de 30 de Agosto de 1851, art. 11, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para o concurso ao provimento dos officios de escrivão privativo de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos, e por distribuição, do civel, crime e commercio, e bem assim de 1º tabellião do publico judicial e notas deste termo, creados de conformidade com o decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Sergio Clementino de Souto Maior e Albuquerque: os pretendentes deverão instruir suas petições com os documentos seguintes, que serão apresentados em original: auto de exame de sufficiencia, certificado do exame de lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão no caso de ser menor de 30 annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1864, procuração especial, se requer por procurador, segundo o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, art. 203.

Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital. Dado e passado nesta villa de Bonito, aos 13 dias de Julho de 1887.

Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão interino de orphãos, o escrevi.—Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Está conforme. Bonito, 13 de Julho de 1887. —Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Certifico que nesta data affixei na porta da casa da Camara o edital do Sr. Dr. juiz municipal deste termo, marcando o prazo de 60 dias, a contar de hoje, para o preenchimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos, etc., do que tudo dou fé. Bonito, 13 de Julho de 1887.—O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios.—Vicente Ferreira da Silva.

— O administrador da Recebedoria Provincial, tendo em vista o regulamento de 4 do corrente relativo a cobrança do imposto por venda de bilhetes de loterias de outras provincias, scientifica as casas de commercio e as pessoas que no municipio do Recife, quizerem continuar a offerecer á venda ditos bilhetes de loterias que, até o dia 30 do corrente mez, deverão solicitar desta repartição a licença necessaria, satisfazendo previamente o imposto decretado pela lei n. 1884 em seu art. 1 § 25.

Os refractarios ao pagamento do referido imposto sujeitar-se-hão do 1º de Agosto em diante á sancção dos arts. 8 e 9 do citado regulamento abaixo transcriptos.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 7 de Julho de 1887.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Art. 8º. A venda dos bilhetes de loterias de outras provincias em estabelecimentos ou por pessoas que não estejam munidas da competente licença, constitue flagrante infracção da lei e defraudação da renda provincial, ficando sujeito o infractor á perda dos bilhetes encontrados em seu poder, que serão apprehendidos, e ao pagamento do imposto com a multa de 20 %, que não sendo satisfeito de prompto, será cobrado judicialmente.

Art. 9º. São competentes para effectuar a apprehensão os empregados provinciaes das repartições de fazenda, os fiscaes das camaras municipaes, thesoureiro das loterias provinciaes e autoridades policiaes, devendo estas, além disto, prestar sempre o seu concurso, quando requerido pelo apprehensor.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,

Joaquim Gomes de Olivei a e Silva.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que fica marcado o prazo de 30 dias para os interessados apresentarem perante este juizo suas reclamações sobre a ordem de preferencia na classificação dos escravos que teem de ser libertados pelo fundo de emancipação, 7ª quota:

Escravas casadas com homens livres:

1 Joanna, parda, 27 annos, de D. Constantina Ferreira da Silva.
2 Antonia, parda, 23 annos, de D. Maria José de Jesus Pirette.
3 Ernestina, preta, 21 annos, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello.
4 Benedita, preta, 32 annos, de D. Delmira Candida de Sant'Anna.
5 Auta, parda, 48 annos, de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Escravos casados com mulheres livres:

6 Silvestre, prete, 30 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
7 Emiliano, pardo, 39 annos, de D. Francisca de Pauta Cabral.
8 João, preto, 31 annos, de Manoel Correia de Araujo.
9 Theodosio, preto, 38 annos, de Silva & Alvaro.
10 Francelino, 32 annos, do Barão da Soledade.
11 Quintino, pardo, 24 annos, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello.

Conjuges escravos de differentes senhores:

12 Herculana, parda, 54 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça.

Mães viuvas ou solteiras com filhos escravos menores de 21 annos:

13 Maria, preta, 41 annos, de D. Maria Militana Monteiro.
14 Francisca, preta, 18 annos, da mesma.
15 Manoel, preto, 20 annos, da mesma.
16 Rita, parda, 37 annos, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
17 Agostinho, parda, 20 annos, de D. Anna Maria da Conceição.

Conjuges com filhos menores de 21 annos:

18 Marcolino, pardo, 50 annos, de Francisco Antonio de Oliveira.
19 Maria, semi-branca, 55 annos, do mesmo.

Mãis viuvas ou solteiras com todos os filhos livres:

20 Sabina, parda, 21 annos, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
21 Luiza, parda, 34 annos, do Dr. Luiz de Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Mello.
22 Isabel, preta, 40 annos, de D. Maria Magdalena de Avellar.
23 Sebastiana, preta, 26 annos de Ignacio Alves Monteiro.
24 Justina, preta, 27 annos, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios.
25 Joanna, parda, 24 annos, de Antonio José Duarte.
26 Silveria, parda, 31 annos, de D. Maria Galdina da Silva Braga.
27 Leopoldina, preta, 35 annos, de D. Francisca Leopoldina da Rocha.
28 Vicencia, preta, 37 annos, de José de Souza Nunes Braga.

Escravas solteiras e sem filhos:

29 Felippa, preta, 27 annos, de D. Maria Euphrasia de Azevedo e Mello.
30 Antonia, parda, 21 annos, de Manoel Joaquim Alves dos Santos.
31 Osminda, parda, 22 annos, de D. Guimaria de Mendonça Alves e Lima.
32 Silveria, preta, 23 annos, de D. Josephina Themudo Lessa.
33 Francisca, parda, 25 annos, de D. Anna A. Lins Vidella.
34 Geralda, preta, 28 annos, de D. Maria Ceara Carneiro Machado Rios.
35 Joanna, parda, 25 annos, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira.
36 Heliodora, parda, 21 annos, de João Gonçalves Torres.
37 Luiza, parda, 17 annos, de D. Anna Marques Avila.
38 Guilhermina, parda, 19 annos, de José da Silva Leyo.

Cebolas O retalho é de 11$ a 12$000 a caixa.

Cervejas—O retalho é de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade e fabricante.

Cemento — O retalho é de 6$ a 8$ a barrica, conforme a qualidade e peso.

Cominhos—O retalho é de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito 16,000 barricas, que se retalha de 17$000 a 17$500 pela americana e 20$500 a 22$500 pela de Trieste, cada uma.

Feijão — Continúa o supprimento pelo seu exterior que faz não alterar o retalho que é de 4$ a 8$ o sacco.

Garrafões vasios—Continúa o retalho de 1$ a 450 conforme a capacidade do garrafão.

Doces em calda — O retalho é de 700 a 750 rs. a lata.

Farello do Rio da Prata—O retalho é de 3$800 a 4$ o sacco.

Dito de Lisboa— O retalho é de 4$000 a 4$200 o sacco.

Genebra—O retalho é de 3$500 a 14$500 a caixa conforme a qualidade.

Herva doce—O retalho é de 17$500 os 15 kilos.

Kerosene—Deposito 19,000 caixas que se vende de 3$300 a 3$400 a lata.

Louça ingleza ordinaria—O retalho é de 80$ a 125$ o gigo conforme a qualidade.

Massa de tomate—O retalho é de 800 a 850 rs. a libra.

Manteiga em barris—O retalho é de 750 a 760 rs. a libra.

Dita em latas—O retalho é de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas —Continúa a vender-se de 5$ a 7$000 a caixa.

Oleo de linhaça—Continúa a vender-se a 1$700 o galão.

Passas communs — Continúa a vender-se de 8$500 a 9$ a caixa.

Ditas finas—O retalho é de 11$ a 12$ a caixa.

Papel de embrulho—Continua se a retalhar de 580 a 1$400 conforme a dimensão e qualidade.

Pimenta da India—O retalho é de 1$400 a.... 1$450 o kilo.

Polvora ingleza—O retalho é de 20$000 o barril.

Queijos—O retalho é de 3$300 a 3$400 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinhas—Continúa a retalhar-se de 300 a 320 rs. o 1/4

Toucinho de Lisboa — O retalho é de 10$ os 15 kilos.

Dito americano — O retalho é de 12$ a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas — Idem de 550 a 900 rs. o masso.

Vinagre de Lisboa—O retalho é de 150$ a 170$ a pipa.

Vinho de Lisboa— Idem de 220$ a 230$ a pipa.

Dito francez—O retalho é de 250$ a pipa.

Dito Figueira—O retalho é de 235$ a 240$ a pipa.

Xarque do Rio da Prata—Sem existencia.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Julho de 1887

Acções da companhia de edificação, remidas, do valor de 100$ a 65$ cada uma.

Ditas ditas, valor realizado de 70$000 a 35$000 cada uma.

Ditas ditas, idem de 60$ a 25$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres á vista, 22 3/8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções da companhia de edificação remidas.
10 ditas idem de 35$000.
10 ditas idem de 25$000.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres, dando, porém, a 22 9/16.

Em papel bancario houve transacções a 22 5/8 d.

O papel particular foi vendido tambem a 22 5/8.

A tarde o mercado apresentou tendencias de frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa affixada no balcão foi a mesma de hontem, isto é, 22 1/2 d. sobre Londres.

Os bancos deram a 22 9/16 d, fechando frouxo á tarde.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal	..	243
New-York		2$250

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal	..	243
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	243
New-York		2$250

Mercado de assucar e Algodão

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, para o agricultor, continúa a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200	a 2$400
2.ª sorte boa	1$900	a 2$100
3.ª regular	1$700	a 1$800
Humidos e baixos	1$500	a 1$700
Somenos	1$300	a 1$400
Mascavado	1$040	a 1$100
Bruto	$900	a 1$000
Retame	$700	a $800

Algodão

E' tal a posição deste producto em nosso mercado, o qual continúa sem sahida, que nos aguardamos para dar a sua cotação quando fôr effectuada a sua venda.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JULHO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 25	9.840
Vapores	1 á 23	404
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	764
Animaes	1 á 23	252
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	9.131
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 20	236
Somma		20.627

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 25	2.656
Vapores	1 á 23	3.236
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	51
Animaes	1 á 23	4.055
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	734
Via ferrea de Limoeiro	1 á 20	540
Somma		11.280

Despachos de exportação

MEZ DE JULHO

Nos dias 1 á 25 foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	24.245	litros
Algodão	587.133	kilos
Assucar	1,379.795	»
Bagos de mamona	15.982	»
Borracha	4.187	»
Café	34	saccos
Côcos (fructa)	11.000	
Courinhos e pelles	65.050	
Couros espichados	167	
Couros salgados	7.657	
Doce	15	kilos
Farinha de mandioca	1.141	saccos
Mel	9.120	litros
Pranchões de amarello	41	
Pranchões de vinhatico	31	

Para dentro do Imperio

Aguardente	384.592	litros
Alcool	16.800	»
Algodão	800.714	kilos
Assucar	2,140.402 1/2	»
Cajurubeba	80	caixas
Cera de carnaúba	1.150	kilos
Côcos (fructa)	18.100	
Cumarú	10	caixas
Doce	1.840	kilos
Espanadores	2	caixas
Farinha de mandioca	100	saccos
Fio de algodão	975	kilos
Folhas de jaborandy	8	volumes
Oleo de mocotó	120	kilos
Oleo de ricino	5.720	»
Páos de jangada	42	
Pennas de aves	20	kilos
Pranchões de amarello	7	
Preparados de jurubeba	1	caixa
Queijo do sertão	40	kilos
Rapé	676	»
Resina de batata	1	caixa
Sal	32.700	litros
Sola	99	meios
Vinho de jurubeba	96	caixas

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	1,379.795	kilos
Para o interior	2,140.402 1/2	»
Somma	3,520.197 1/2	»

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Brigue allemão *J. G. Ficht*, assucar, para o Rio Grande do Sul.

Barca ingleza *Osseo*, algodão, para o Baltico.

Barca portuguesa *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.

Lúgar portuguez *José Estevão*, couros, para o Porto

Vapor nacional *Bessel*, assucar e borracha, para Liverpool.

Vapor nacional *Pernambuco* (á chegar), diversos artigos, para os portos do norte.

Vapor nacional *S. Francisco*, diversos artigos, para os portos do sul.

Navios á descarga

Brigue portuguez *Armando*, varios generos.
Barca ingleza *Maria*, bacalhão.
Barca allemã *Hansa*, kerosene.
Barca nacional *Mariannínha*, xarque.
Escuna allemã *Frits*, xarque.
Escuna noruguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Mary Cory*, bacalhão.
Lúgar sueco *Armida*, varios generos.
Lúgar sueco *Imes*, varios generos.
Patacho allemão *Norddeutsche Seewarte*, varios generos.
Patacho inglez *Echo*, carvão de pedra.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JULHO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	145
Assucar branco (kilo)	12
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	700
Farinha de mandioca (litro)	037
Fumo restolho em rolo (kilo)	405
Fumo restolho em lata (kilo)	540
Fumo bom (kilo)	72
Fumo em folha bom (kilo)	72
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	400
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.

Apolices municipaes (ns 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz-se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

Memorial

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 de Agosto vindouro, para apresentarem na Recebedoria Geral as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

Termina no dia 6 do mez vindouro o prazo marcado para pagamento da terceira e ultima prestação, na razão de 40 0,0, das acções ultimamente emittidas pela Companhia do Beberibe.

O Sr. José João de Amorim, thesoureiro da Companhia de Fiação e Tecidos, está recebendo a primeira prestação, na razão de 10 0/0, das acções ultimamente emittidas para o levantamento da fabrica da Torre.

O prazo marcado para tal recebimento termina hoje, 27 do corrente.

A directoria da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito marcou o prazo de 60 dias, que terminará a 4 de Agosto vindouro, para os accionistas recolherem a 6.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na Thesouraria de Fazenda as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul em 24 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 6 volumes a diversos.

Café 64 saccos a Costa & Medeiros, 65 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 13 a Domingos Cruz & C., 27 a João V. Alves Matheus & C., 4 á ordem.

Fumo 105 volumes a Xavier de Simas Irmãos, 40 a Fraga Rocha & C., 7 a Costa Lima & C., 4 a Rodrigues de Faria & C.

Mercadorias diversas 1 volume a A. Martins & C, 1 a Manoel Collaço & C., 3 a Oliveira Basto & C., 1 a Couto Santos & C., 1 a Andrade Maia & C., 1 a Rodolpho Pessoa, 2 á ordem.

Panno de algodão 45 fardos á ordem, 25 a Luis Antonio Siqueira.

Xarque 663 fardos a Saunders Brothers & C., 200 a Maia & Resende,

Carga da Bahia

Alhos 100 canastras ao Visconde de Itaqui do Norte.

Café 300 saccos á ordem, 413 a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes da Costa & C., 157 a Paiva Valente & C.

Cigarros 1 volume á ordem.

Panno de algodão 42 fardos á ordem, 30 a Rodrigues Lima & C.

Pelles 5 atados á ordem, 3 a H. Lundgren & C.

Vapor inglez *La Plata*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 31 volumes a diversos.

Camisas 1 caixa a A. R. Greogory.

Cartas para jogos 3 caixas a Parente Vianna & C.

Esteiras e tapetes 1 volume á ordem.

Livros 1 caixão a Parente Vianna & C.

Linha 12 caixões a Miguel Izabella & C.

Mercadorias 1 volume aos mesmos.

Moveis 2 caixões á ordem.

Medicamentos 1 volume a J. H. Boxwell.

Papel 3 fardos á ordem, 1 caixa a Western Brazilian Telegraph Company.

Roupa 1 caixa a R. H. Connoly.

Tintas 4 barricas á ordem.

Tecidos diversos 135 volumes á ordem, 8 a Andrade Maia & C., 8 a Machado & Pereira, 3 a Loureiro Maia & C, 3 a Narciso Maia & C., 7 a A. Vieira & C., 16 a Guerra & Fernandes, 2 a Couto Santos & C, 5 a Luiz A. Siqueira, 4 a Rodrigo de Carvalho, & C., 11 a Gonçalves Irmão & C, 11 a Joaquim Agostinho & C.

Vidros 9 volumes á ordem.

Velas 3 grades á ordem.

Lúgre inglez *Clutha*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,075 barricas e 1,680 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Bessel*, carregou:

Para Liverpool, Marcelino Cunha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Osseo*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 500 saccas com 35,261 kilos de algodão.

— Na barca portuguesa *Claudina*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 256 saccas com 17,100 kilos de algodão.

Para o interior

— No brigue allemão *J. G. Fichte*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 700 volumes com 80,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. Ramos & C. 950 cocos, fructa.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
D 1 a 25	665:392$255	
Idem de 26	23:190$139	
		688.582$394
Renda provincial:		
De 1 a 25	70.067$522	
Idem de 26	3.068$542	
		73:136$064
		761:718$458

Recebedoria geral

De 1 a 25	23:538$810
Idem de 26	350$640
	23:889$450

Recebedoria provincial

De 1 a 25	91:450$429
Idem de 26	364$968
	91:815$397

Recife Drainage

De 1 a 25	11:312$435
Idem de 26	893$736
	12:206$171

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

43 1/2 bois pesando 5,678 kilos sendo de Oliveira Castro, 26 ditos de 1ª, 3 de 2ª qualidade, e 14 e 1/2 ditos particulares.	
454 kilos de peixe a 20 réis	9$080
69 cargas de farinha a 200 réis	13$800
40 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$000
8 taboleiros a 200 réis	1$600
10 Suinos a 200 réis	2$000

Foram occupados:

25 columnas a 600 réis	15$060
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
62 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$800
29 ditos de fazendas a 1$	29$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	229$380
Rendimento do dia 1 a 25	5:452$200
Foi arrecadado liquido até hoje	5:681$580

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 113 rezes para o consumo do dia 24 de Julho.

Sendo: 87 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Destas pertencentes a diversos 1 foi para a caldeira propriedade de Jacintho Raposo.

Embarcações surtas no porto em 26 de Julho

NACIONAES

Arlindo—consig. á Pereira Carneiro & C.
Armando—á Loyo & Filho.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Mariannínha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mantahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Bessel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hansa—á Fonseca Irmãos & C.
Imes—á ordem.
J. G. Ficht—á F. R. Pinto Guimarães.
José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
May Cory—á Saunders Brothers & C.
Norddeutsche Seewarte—á Henry Nuesch & C.
Osseo—á W. Sons & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Lundgren & C.

SURTAS NO LAMARÃO

Anna—consig. á Hermann Lundgrin.
Cluta—á Saunders Brothers & C.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Pernambuco—hoje.
Neva—a 29.
Valparaiso—a 2 de Agosto.
Camillo—a 7.
Trent—a 14.
Pará—a 17.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Espirito Santo—a 3 de Agosto.
Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.

DA EUROPA

Magelan—a 31.
Senegal—a 3 de Agosto.
Ville de Maceió—a 4.
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.

DE LIVERPOOL

Scultor—hoje.

DE NEW-YORK

Alliança—a 29.

Vapores á sahir

Pernambuco — amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte.

S. Francisco— amanhã, ás 5 horas da tarde, para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Neva — á 29, á 1 hora da tarde, para Southampton, tocando em Lisboa.

Alliança—á 30, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Giquiá—á 30, ao amanhecer, para Rio Formoso e Tamandaré.

Magellan—á 31, ao meio dia, para Valparaiso.

Navios á entrar

Ariel—de Terra Nova.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Emolstor—de Terra Nova.
Florence—de Terra Nova.
Farward—de Liverpool.
Honbergsund—de Cardiff.
Lidador—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Bahia—2 dias, vapor inglez «Bessel» de 1242 toneladas, commandante Ch. J. Watrom, equipagem 30, carga varios generos; a Saunders Brothers & C

Aracaty—15 dias, hyate nacional «Deus te Guie» de 90 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 4, carga varios generos; a Bartholomeu L urecço.

Sahido no mesmo dia

Pelotas—Lugar nacional «Marinho VII», capitão Augusto F. da Cunha, carga assucar.

39 Maria, parda, 22 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
40 Vicencia, preta, 24 annos, de João José da Silva.
41 Felismina, parda, 26 annos, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
42 Quiteria, preta, 20 annos, de Manoel Correia de Araujo.
43 Athanazia, preta, 22 annos, do mesmo.
44 Maria, parda, 30 annos, de Manoel José da Silva Oliveira.
45 Quiteria, preta, 35 annos, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite.
46 Generosa, preta, 35 annos, de Manoel Correia de Araujo,
47 Justa, parda, 39 annos, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa.
48 Antonia, preta, 43 annos, de Francisco José da Costa e Silva.
49 Romana, preta, 45 annos, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.
50 Cecilia, parda, 45 annos, de João José da Silva.
51 Antonia, preta, 49 annos, de D. Izabel Emilia de Oliveira Ferreira.
52 Luiza, parda, 40 annos, do Espolio de Francisco Vicente dos Santos.
53 Sabino, pardo, 17 annos, do mesmo.

Foram excluidos do presente edital os escravos Rosa, Maria Rosa e Isabel, pertencetes ao Dr Joaquim da Costa Ribeiro, por se acharem libertos, conforme a declaração feito a este juizo pelo mesmo doutor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 21 de Julho de 1887. Subscrevo e assigno.=O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Junho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Marquez de Olinda n. 6.	18$020
Dita n. 30	2$640
Dita n. 48	4$620
Dita n. 60	16$700
Dita n. 61	3$080
Bom Jesus n. 40	8$580
Dita n. 13	7$890
Dita n. 29	2$640
Bispo Sardinha n. 2	2$640
Torres n. 16	2$640
Dita n. 20	2$640
Becco do Abreu n. 4	2$640
Vigario Thenorio n. 1	2$640
Dita n. 5	2$640
Amorim n. 36	2$640
Dita n. 33	3$080
Tuyuty n. 6	2$640
Becco do Noronha n. 1	2$640
Largo da Assembléa n. 13	12$320
Domingos José Martins n. 22	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 110	4$620
Travessa do Campello n. 1	3$080
Mascates n. 12	14$740
Travessa do Antigo Porto n. 1	3$080
Restauração n. 4	2$640
Dita n. 40	2$640
D. Maria Cesar n. 22	2$640
Visconde de Itaparica n. 34	3$480
Dita n. 25	5$280
Pharol n. 20	16$260
Dita n. 26	2$640
Praça do Chaco n. 14	2$640
Dita n. 9	3$040
S. Jorge n. 8	2$640
Dita n. 74	2$640
Dita n. 83	2$640
Dita n. 99	2$640
Dita n. 131	2$640
Dita n. 135	2$640
Guararabes n. 1 A	5$240
Dita n. 85	15$160
Barão do Triumpho n. 90	2$640
Caes do Brum n. 59	3$170
Vital de Oliveira (app. publico)	6$320

Santo Antonio

Imperador n. 54	2$640
Dita n. 19	2$640
Dita n. 27	2$640
Dita n. 41	2$640
Imperador n. 43	5$920
Dita n. 55	2$640
Dita n. 69	4$160
1º de Março n. 13	4$160
Duque de Caxias n. 56	2$940
Dita n. 71	2$640
Dita n. 81	3$080
Cabugá n. 1	2$640
Barão da Victoria n. 50	3$080
Dita n. 60	4$460
Dita n. 49	2$640
Larangeiras n. 1	8$240
Dita n. 17	2$640
Travessa das Cruzes n. 12	2$640
Largo do Paraiso n. 10	2$640
Dita n. 18	4$620
Larga do Rosario n. 12	2$640
Dita n. 14	2$640
Estrada do Rozario n. 41	3$080
Dita n. 45	5$230
S. Francisco n. 56	2$640
Dita n. 35	4$760
João do Rego n 42	2$640
Travessa dos Quarteis n. 13	2$640
Dita dos Expostos n. 14	2$640
Mathias de Albuquerque n. 1	2$640
Paz n. 16	2$610
Travessa da Flores n. 4	4$560
Paulino Camara n. 8	19$360
Dita n. 34	7$740
Dita n. 13	2$640
Fogo n. 1	3$960
Livramento n. 22	2$640
Dita n 32	5$680
Visconde de Inhauma n. 28	2$640
Dita n. 35	7$200
Pedro Affonso n. 33	2$640
Dita n. 35	4$560
Travessa do Carcereiro n. 4	4$620
Marcilio Dias n. 36	3$960
Dita n. 56	6$820
Dita n. 68	4$880
Dita n. 19	2$640
Coronel Suassuna n. 7	4$760
24 de Maio n. 9	6$820
Palma n. 8	2$640
Dita n. 64	2$640
Marquez do Herval n. 16	2$640
Dita n. 45	5$660
Cadeia Nova n. 17	4$620
Caes 22 de Novembro (apparelho publico)	4$560

S. José

Marcilio Dias n. 116	4$760
Dita n. 141	3$960
Lomas Valentinas n. 70	2$640
Coronel Suassuna n. 180	2$640
Dita n. 228	21$240
Dita n. 57	2$640
Dita n. 67	4$460
Dita n. 91	2$640
Dita n. 125	20$380
Pama n. 79	5$260
Marquez do Herval n. 146	2$640
Dita n. 171	4$760
Travessa do Poucinho n. 29	2$640
Dias Cardoso n. 66	2$640
Dita n. 94	2$640
Dita n. 35	2$640
Padre Nobrega n. 80	2$640
Dita n. 29	2$640
Dita n. 59	4$760
Travessa do Gaz n. 24	2$640
Vidal de Negreiros n. 52	35$370
Dita n. 62	4$360
Dita n. 168	3$320
Dita n. 127	2$640
Domingos Teotonio n. 62	7$700
Dita n. 19	15$160
Nogueira n. 11	21$100
S. José n. 29	4$310
Travessa do Peixoto n. 27	4$160
Dita do Lima n. 12	14$740

Boa-Vista

Imperatriz n. 24	4$720
Dita n. 30	4$680
Dita n. 42	2$640
Dita n. 5	5$880
Dita n. 41	3$960
Dita n. 45	8$560
Dita n. 47	3$960
Conceição n. 8	16$540
Dita n. 40	3$960
Visconde de Albuquerque n. 32	3$960
Dita n. 102	29$620
Dita n. 178	3$960
Ponte Velha n. 28	2$640
Dita n. 114	5$160
Praça da Santa Cruz n. 4	4$560
Conde da Boa-Vista n. 5	2$640
Dita n. 21	3$960
Riachuello n. 18	2$640
Dita n. 24	3$960
Dita n. 28	3$960
Hospicio n. 61	2$610
Dita n. 69	7$440
Rosario n. 15	17$380
Gervasio Pires n. 15	14$740
Dita n. 107	3$960
Travessa da rua de Gonçalves Pires n. 9	25$060
Atalho n. 5	29$220
Hospital Pedro II n. 4	9$520
Coronel Lamenha n. 5	3$960
Travessa de José Francisco n. 12	2$640
Alegria n. 34	4$160
Barão de S. Borja n. 18	2$640
Travessa do Palacio do Bispo n. 12	2$640
Dita n. 3	4$800

Recife—Julho—1887.

B. Brotherlwood,
Gerente interino.

RECEBEDORIA PROVINCIAL

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos, da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1887 á 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua de 28 de Setembro

N. 31. Antonio de Siqueira Ferrão	144$000

Travessa do Calabouço

N. 3. José Joaquim dos Santos	213$000

Becco do Calabouço

N. 12. Antonio Duarte Carneiro Vianna	189$000
N. 14. O mesmo	189$000
N 16 Antonio de Paiva Ferreira	189$000
N. 5 A. Adrião Augusto de Almeida Jordão	213$000

Rua de Santo Amaro

N. 14. José d'Assumpção Oliveira	714$000

Rua de Pedro Ivo

N. 4. José Maria Seve	303$000
N. 6. Manoel Vaz de Miranda e outros	303$000
N. 8 A. Manoel Antonio de Jesus	132$000

Travessa da Matriz

N. 4. Francisca Guilhermina da Costa Guimarães	895$000

Rua de Mathias de Albuquerque

N. 3. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	924$000
N. 9. Jeronymo Francisco Ferreira	453$000

Rua da Paz

N. 26. Galdino Antonio Alves Ferreira	273$000
N. 40. Angela Baptista Gonçalves Lima	381$000
N. 5. Custodio Christino Ramos	273$000

Rua de Paulino Camara

N. 40. Anna Bernardina da Costa Rios	582$000
N. 42. A mesma	333$000
N. 23. João de Oliveira Leite Souza	417$000

Largo do Carmo

N. 2. José Soares Fernandes de Oliveira	1:029$000
N. 4. Joaquim Manoel Ferreira de Souza.	273$000
N. 14. D. Anna Lourença Real	300$000
N. 7. Joaquim Manoel Ferreira de Souza	379$000
N. 21. Ordem 3ª do Carmo	240$000
N. 27. Antonio José Moreira	237$000

Travessa da Bomba

N. 11. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	273$000

Travessa do Carmo

N. 2. Antonio Joaquim de de Souza Ribeiro	330$000
N. 10. José de Assumpção Oliveira	462$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 25 de Julho de 1887.

O chefe,
Jerffeson Mirabeau de Azevedo Soares.

Alteração encontrada para mais da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1887 a 1888, pelo lançador José de Pinho Borges.

Conde da Boa-Vista

N. 24 F. Antonio João de Amorim	800$000
N. 24 G. Maria Soares de Amorim	800$000
N. 24 H. José João de Amorim Junior	800$000
N. 24 I. Carolina Soares de Amorim Moreira	800$000
N. 24 J. Adelaide Soares de Amorim	800$000
N. 24 K. João José de Amorim	800$000
N. 24 L. Anna Soares de Amorim	800$000
N. 24 M. Manoel João de Amorim	800$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 25 de Julho de 1887.

O chefe,
Jerffeson Mirabeau de Azevedo Soares.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Cintra

No dia 29 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda, irão de novo á praça os bens seguintes:

O predio n. 51 á rua do Bom Jesus, com tres andares, sotão interno, 3 portas de frente, varandas de ferro nos 1· e 2· andares e janellas no 3·, mede 5 metros de largura e 15 metros e 65 centimetros de comprimento, com 2 salas e 3 quartos em cada um dos andares, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda José Pedro Vaz de Oliveira.

A renda annual do predio n. 1 á rua do Tuyuty, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda José Soares Pereira Braga.

S. Lourenço

O predio n. 31 no Largo da Matriz, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede 5 metros e 80 centimetros de frente e 8 metros de fundo, é de taipa e em solo foreiro, avaliado em 100$. para pagamento do que deve á mesma Fazenda José Floriano de Souza.

O predio n. 18 no Largo da Matriz (S. Lourenço), com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, medindo 5 metros e 70 centimetros de largura e 8 metros e 80 centimetros de comprimento, avaliado em 100$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda José Salustiano Velloso.

O predio n. 26 á rua do Rosario (S. Lourenço), de taipa e em solo foreiro, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura e 8 metros e 30 centimetros de comprimento, avaliado em 80$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda João Maria Gomes Barreto.

Recife, 26 de Julho de 1887.

O solicitador interino da Fazenda,
Luna Freire.

Confraria de S. José d'Agonia

26 de Julho de 1887

De ordem do nosso irmão provedor e em virtude do art. 21 do compromisso respectivo, convido os nossos carissimos irmãos que já tenham occupado cargos em mesa, para a reunião da mesa conjuncta, que terá lugar sexta-feira 29 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no consistorio da mesma confraria, para se tratar de negocio urgente.

O secretario,
Marcos Francisco de Paula Reis

IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

ELEIÇÃO

Em cumprimento aos arts. 7 e 16 do compromisso que rege esta irmandade, são de novo convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus quarta-feira 27 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para se proceder a eleição da futura mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1887 á 88, visto não se ter effectuado no dia marcado por falta de comparecimento legal.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus, 25 de Julho de 1887.—O escrivão,
Luiz Barbosa Ribeiro.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, são chamadas as amas, a quem estão confiados expostos, para, pelas 9 horas da manhã do dia segunda-feira 1· de Agosto proximo, e em companhia das respectivas crianças, comparecerem no salão do estabelecimento, afim de receberem o semestre findo a 30 de Junho ultimo.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras.

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 28 do corrente (quinta-feira), pagar-se-ha no Arsenal de Guerra as costuras feitas durante a primeira quinzena do andante mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Camara Municipal

Pelo presente são convidados os possuidores das apolices municipaes de ns. 151 á 256 a virem ou mandar receber os juros das mesmas, vencidos até 30 de Junho proximo findo.

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 23 de Julho de 1887.

O procurador,
Francisco de Paula e Silva.

Club Carlos Gomes

Este club dará no dia 30 de Julho vindeuro o seu sarão; os senhores socios podem procurar na mão do senhor thesoureiro os seus bilhetes, a contar do dia 25 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, na séde do club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 24 de Julho de 1887.—O 1· secretario,
Pompêo C. Casaneva.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos Srs. subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias desta data, para pagamento da primeira prestação de 10 por cento, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento.

Recife, 27 de Junho de 1887.

Os directores,
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Subdelegacia de policia do 1· districto da Boa-Vista

Por esta subdelegacia foram apprehendidos e serão entregues a quem sobre elles provar ter direito, os seguintes objectos: um embrulho contendo fazendas, uma fronha fina, usada, duas caixas de velludo contendo dous pequenos fragmentos de uma joia de ouro. Boa-Vista, 25 de Julho de 1887.—O escrivão,
D. Carneiro.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, ás costureiras de ns. 51 a 100, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de Julho de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

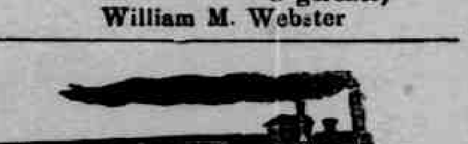
A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsick & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster



Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empresa, que já realizaram a segunda entrada de suas acções, constantes das cautelas ns. 18, 19, 26, 55, 61, 63, 81, 83, 85, 90, 101, e 104 que em observancia do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias a contar de 15 do corrente mez, para realizarem a 3ª entrada de ditas acções com a multa de 20 %.

Outro sim, o accionista que não realizar suas entradas na forma determinada perderá em beneficio da empresa as entradas que já tenha feito.

Recife, 13 de Julho de 1887.

O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Edificação das casas incendiadas

A companhia Indemnisadora recebe propostas para a reedificação das casas terreas ns. 6, 8, 10 e 12, sitas no caes do Ramos, até o meio dia de 28 do corrente mez. Os detalhes acham-se no escriptorio da mesma companhia, rua do Commercio n. 44, que serão exhibidos aos senhores concurrentes. Recife, 23 de Julho de 1887.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as cado mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.
COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos	4,110:000$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERAS E OPERETAS
EMPREZA—NAGHEL
Direcção-LUIZ MILONE

AMANHÃ
Quinta-feira, 28 do corrente

Pela primeira e ultima vez, a sublime e inspirada opera de Belline:

NORMA

Festa artistica do 1º baixo
GIOVANNI CIDRI

ESTRÉA da artista Sra. **Saccarine**, na parte de ADALSIJA.

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Méda n. 47.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingueta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Valparaizo

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passageiros e carga a frete trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Giquiá
Comandante Lobo

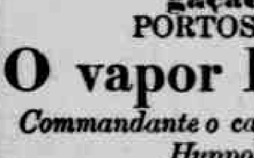
Segue no dia 30 de Julho, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C
O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 29 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO - N. 8
1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 31 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO - N 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Neva

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios
Adamson Howie & C.
N. 3— RUA DO COMMERCIO - N. 3
1· andar

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demera do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 28 de Julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Para os portes indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Quarta-feira 27, o de 8 cavallos para carros, formando parelha.

Quinta-feira 28, o de cofres, carteiras, armações para fazendas, estivas, carros para fazendas e miudezas.

Leilão

De um cofre prova de fogo de Milner, 2 carteiras, 2 armarios envidraçados, 2 armações inglezas, mezas para fazendas, enxamés e trilhos para estiva.

DAS 10 AS 12 HORAS DA MANHÃ
Quinta-feira 28 do corrente
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 34

Em continuação

De meio dia em diante
LEILÃO

De 6 fiteiros envernisados para fazenda, mindezas e roupa feita, 1 mesa, 1 balcão, 5 cabides, 1 tabeleta e mais objectos de loja de alfaiate existentes no armazem da rua da Cadeia n. 52. por occasião do leilão de moveis, jarros, quadros e muito outros artigos.

Leilão

de 8 bons cavallos proprios para carro, formando lindas parelhas

Quarta-feira 27 de Julho
A's 11 horas

Agente Pinto

No largo do Arsenal de Marinha, em frente á cocheira do Baltazar

O agente Pinto, autorisado pelo testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, em virtude do alvará de licença do Exm. Sr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão, em differentes lotes, 8 cavallos proprios para carro, pertencentes ao referido espolio.

(Em liquidação)

venderá o mesmo agente um cavallo de sella bom andador.

Leilão

De 2 pianos quasi novos, mobilias, mesas elasticas, 2 fiteiros, 1 guarda-louça, secretarias, cadeiras de braços de jacarandá e junco, espelhos, relogios, quadros, camas, berços, bancos de madeira, ferragens, jarros, copos, talheres, colheres, miudezas e outros artigos.

Em seguida

De 28 costumes de cachemira para meninos, saias bordadas, plastons, fronhas bordadas, meias brancas e de côres para meninos, grande quantidade de brinquedos, 2 ternos de bandejas, resmas de papel, maizena, vinho e cognac.

Quarta-feira 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua Nova n. 24

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara e alugará a mesma casa, entendendo-se o pretendente com o Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Leilão

de moveis, louça, etc.

Quarta feira 27 do corrente

O agente Britto, autorisado pelo Sr. Antonio dos S. Martins que retirou se para fóra da provincia, venderá o seguinte: 1 mobilia de páo carga, 1 cama franceza, 1 bidet e 1 mesinha para pé de cama, 1 mesa de jantar, 2 marquezões largo e estreito, 2 commodas, 1 jardineira, 1 sofá, 2 marquezas, 6 cadeiras de amarello, 1 cabide, 1 quartinheira de columna, 1 guarda-louça, 1 bahú grande, 1 mala, 1 mesa com estante, 1 guarda-camida, 1 espelho, 1 relogio de parede, 1 espreguiçadeira, 1 machina de costura, quadros, jarros, lanternas, candieiros para kerosene, louça, copos, bandejas, trem de cosinha, 1 carrinho e outros objectos.

Rua de Lomas Valentinas n. 78, 1º andar, por cima do Café Central.

A's 10 1/2 horas

Leilão

DE

PREDIOS

SENDO:

Um grande sitio de terras proprias, na estrada do Arraial n. 5, freguezia do Poço da Panella, com grande casa de vivenda, cocheira, e quarto de criados, duas cacimbas, um tanque, frente murada e com arvoredos de fructos.

Uma casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 274, antiga rua Augusta.

Uma dita dita na rua Imperial n. 44, terreno proprio.

Um terreno proprio com 30 palmos de largura e 130 1/2 de comprimento, sito no fundo da casa n. 44 da rua Imperial.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão dos predios e terreno acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria em sua presença, a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens deixados pela finada D. Candida Rosa de Albuquerque Lessa.

Leilão

De tres quartas partes da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 108, antiga dos martyrios, tendo bom quintal com portão para a rua do Caldereiro.

Quinta-fera, 28 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 16
Onde haverá outro leilão de predios
PELO AGENTE
Martins

Agente Pestana

Leilaõ

Dos importantes predios sitos á rua do S. Jorge n. 13, com sahida para a rua do Pharol, 1 dito á rua de Domingos José Martins n. 38, freguezia do Recife, por detrás do Monte de Soccorro, o qual rende 816$000 annual, 1 casa terrea no Corredor da Bispo n. 18

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas
No amazem da Rua do Vigario n 12

O agente Pestana chama a attenção dos Srs. compradores para virem examinar os referidos predios, os quaes se tornam recommendaveis pelos seus rendimentos e grandes commodos, e se acham livres e desembaraçados de qualquer onus, os quaes serão vendidos sem reserva de preços.

Leilão

Da importante casa terrea assobradada n. 32 a rua do Socego, faz esquina para a rua do Principe.

Sexta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Na mesma casa á rua do Socego n. 32

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Antonio Teixeira levará a leilão a casa terrea assobradada com grandes commodos, agua encanada e gaz, em seguida venderá tambem os moveis seguintes, tudo pertencente ao mesmo espolio, como sejam mobilia de jacarandá, dita de amarello, camas, toilets, marquezas, quadros, espelhos, guarda-louça, guarda-vestido, sofá de junco, cadeiras, 3 bancos para jardim, 2 grades para janella com os competentes caixilhos, 2 arandellas, registro para gaz carbonico, commodas, joias, relogios, colheres de prata e garfos, papagaios, e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa: a chave acha-se junto n. 34.

Leilão

De crotos

Foi transferido para
Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas

O leilão de 1200 pés de crotos e roseiras que serão vendidos definitivamente ao correr do martello em grandes e pequenos lotes.

No jardim da rua da Palma n. 23
PELO AGENTE
Martins

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um feitor; no sitio do Dr. Valença, proximo da estação da Jaqueira, na estrada de Apipucos.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 31, 2· andar.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Imperador n. 26, com bastantes commodos para familia; quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— AMA — Precisa-se de uma de boa conducta e que saiba bem cosinhar e fazer o serviço de uma pequena familia em Olinda; a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1· andar.

— Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para o serviço domestico, trazendo carta de conducta.

Offerece-se uma pessoa capaz e de boa conducta para creado de escriptorio, de consultorio mesmo e mesmo de trapiche, quem precisar dirija-se a rua da Aurora n. 61, andar terreo.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Livro perdido

A pessoa que achou um 3· volume de Economia Politica de Macleod, querendo entregar o poderá fazer na Livraria Parisiense, ou ao Sr. Lindolfo Campello, no Thesouro Provincial. Gratifica-se se assim for exigido.

Vende-se muito barato as seguintes casas:
Rua do Calabouço n. 23.
Travessa da rua Bella n. 9.
Becco do Pindoba n. 2 (Recife).
A tratar com José Augusto Dias, á rua Duque de Caxias n. 61

Loja das listras azues

Attenção

Vende-se o sitio encostado ao engenho Pilões, na freguezia da Escada, com muitas plantações de café e cacáo, do qual tem sahido, ha mais de oito annos, muitas sementes para toda a provincia e para fóra della, tem muitas outras fructeiras lucrativas, o terreno é fertilissimo, dá boa mandioca, milho, feijão, tem grande plantação de cacáos novos e muito terreno para a continuação de plantações, tem mata-virgem, um grande riacho, que travessa com uma casa de farinha, d'agua.

Este sitio se vende porque está hypothecado e o hypothecante consente na venda: quem pretender fundar-se n'um bom estabelecimento agricola, appareça no mesmo sitio a tratar com o proprietario Antonio Gomes Ribeiro, que fará todo o negocio.

No mesmo sitio ha para vender fructas de cacáo, para plantar constantemente, a 60 rs. a fructa, posta na estação, sendo de um cento para cima, tem tambem no mesmo sitio uma machina de descaroçar café, tangida por agua, e é perto da estação de Frexeiras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; a tratar na rua da União n. 54.

Mudança de cartorio

O escrivão do civel e crime, tenente Felicissimo de Asevedo Mello, mudou o seu cartorio para a rua do Imperador n. 16, 1· andar.

Attenção

Vende-se um sitio com boa casa de vivenda com bons commodos e reconstruida de novo, sita á Encruzilhada de Belem; a tratar na rua do Fogo n. 20.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky ***
Dito « « « « *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros. Amestosto Safety Matches.
Tintas em massa, branca de zinco, de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n 11, primeiro andar.

O vinho Mourisca

Agradavel noticia

Este delicioso e tão apreciavel vinho de mesa, acaba de chegar pelo *Sully* e acha-se á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, unicos possuidores.

Attenção

Hotel Desoito de Maio

Comidas e bebidas especiaes.
Feijoadas a 240 rs. com sobre-mesa boa.
Mocotó 200 rs., sarrabulho de leitão 200 rs.
Mão de vacca 400 rs.
Qualquer prato com bife, lombo, com arroz, 320 rs., tendo vinho e doce 500 rs.
Café 60 rs., chá 60 rs., com torrada 120 rs., sendo coberta d'ovos 200 rs.
Rua de Lomas Valentinas n. 60, Recife.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Anna Francisca da Silva

Manoel José da Silva Oliveira, Thomé José da Silva, Guilhermina Francisca da Silva, Jesuina Francisca da Silva, Maria Francisca da Silva e seus parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã e parenta, Anna Francisca da Silva; e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma finada mandam resar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo do seu passamento, por cujo acto ficam summamente agradecidos.

Capitão Manoel Antonio de Jesus
Primeiro anniversario

Manoel Antonio Gonçalves, Dr. Julio Cesar de Castro Jesus e D. Olympia de Jesus Gonçalves, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu presado sogro e pai mandam celebrar no dia 27 do corrente mez, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pelo que serão eternamente gratos aos amigos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro e sua consorte, seus irmãos e cunhados, desembargador Ovidio Fernando Trigo de Loureiro, Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro e suas familias, D. Emilia Angelica Feliciana de Loureiro, D. Marianna Angelica de Loureiro Fernandes e seus sobrinhos, D. Maria da Gloria Loureiro de Almeida, D. Alice Augusta de Loureiro Fernandes, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, D. Alzira Trigo de Loureiro Lima e seu esposo bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho, feridos da mais profunda dor pelo fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó, D. Umbelina Luiza da Silva Fernandes de Loureiro, rogam a todas as pessoas de sua amizade, que dignem-se de assistir as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, vigesimo do seu passamento. Desde já confessamsse cordealmente reconhecidos a todas aquellas pessoas que assistirem a este acto de caridade e religião.

Major Custodio Floro da Silva Fragoso
Primeiro anniversario

A mãi e irmãos do finado major Custodio Floro da Silva Fragoso, pedem a todos os seus parentes e amigos lhe queiram fazer o caridoso obsequio de assistir as missas que, pelas 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, e ás 7 horas na Madre de Deus, pelo eterno repouso daquelle seu nunca esquecido filho e irmão.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 7ª loteria da provincia venderam Martins Fiusa & C. os seguintes premios garantidos: 1288 e 6892 com 30$000 cada um.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8ª loteria da provincia em beneficio das instituições de caridade e religiosas, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Farello do caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e conducta afiançada; a tratar no pateo do Terço n. 21.

Xarope de cambará, guaco e balsamo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

THESOURO HOMŒOPATHICO

OU

Vade-mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo

DR. SABINO O. L. PINHO

5.ª edição

consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

20$000

Aluga-se o 2· andar do sobrado á rua da Guia n. 6., caiado e pintado por 20$; a casa n. 8 á rua do Riachuello, antiga do Destino a 20$ (Boa-Vista); a de n. G no mesmo correr por 16$000; em S. José, travessa do Freitas n. 4 por 16$000, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão, quintal, está limpa; a de n. 18 á rua da Via-ferrea, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, caiada e pintada, por 12$000; a chave acha-se junto, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Aviso

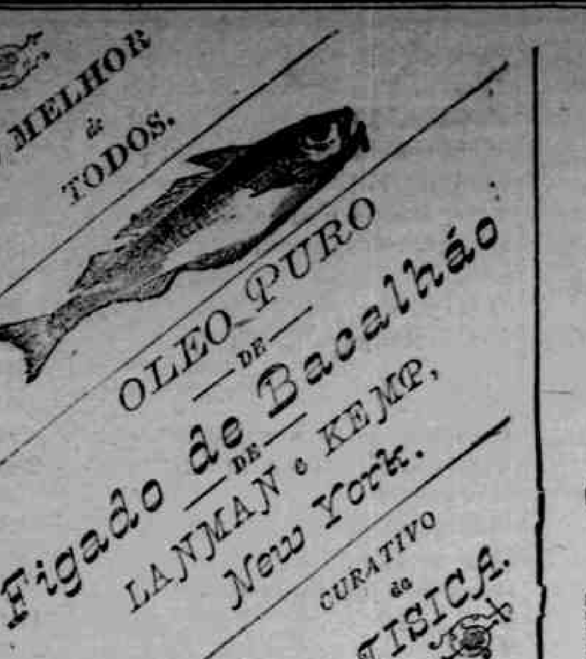
Arrenda se o sitio da rua de S. Miguel n. 148, com quatro meias aguas, uma cocheira, alguns pés de coqueiros e mais arvores de fructo e capim de planta, pronto a cortar, e tambem vende-se o mesmo sitio e o capim: quem pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 13.

Tinta preta

INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez



Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, prefere-se que durma em casa; no 3º andar da typographia do Diario.

Ama

Precisa-se de uma para engommar e mais serviços de uma casa de familia na typographia do *Diario* no 3º andar n. 42.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar roupa de meninos, que durma em casa, na typographia do *Diario*, no 3º andar n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

Criado menino

Na rua de Mathias de Albuquerque n. 19, se precisa de um menino para criado.

Emulsão de Kepler

Preparado de Buroughs, Wellcome & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Azeite puro e fresco de figado de bacalhão da Noruega em solução com o Extracto de Malta de Kepler.

Esta a mais perfeita *Emulsão* até hoje conhecida.

Foi introdusida na pratica medica a alguns annos e desde então o seu consumo tem tomado um incremento tão extraordinario que não ha um só dia em que seja receitada pelos mais abalisados medicos do mundo, com preferencia sobre todas as demais preparações de igual natureza, pela certeza de sua tolerancia no estomago não só das creanças como dos adultos, rebeldes muitas vezes ao oleo de bacalhão e a muitas emulsões mal preparadas.

Assim, pois, a nossa *Emulsão* se recommenda com preferencia para o tratamento da tisica em todas as suas multiplicadas manifestações e em todas affecções dos orgãos respiratorios, como bronchites, raquitismo, enfermidades escrofulosas, tumores brancos, procedimento supurativo e na dentição das creanças, na caxexia syphilitica, na perda do appetitte e debilidade dos orgãos digestivos e em geral em todos os casos em que se faz preciso o levantamento na nutrição.

Unico deposito
34—Rua Larga do Rosario—34
Pharmacia
BARTHOLOMEU & C. SUCCESORES

Loja e armação

Traspassa-se a chave de uma importante loja, cujo local é um dos melhores desta cidade, tendo uma excellente armação apropriada a qualquer genero de negocio; a tratar na rua do Cabugá numero 6.

Bom emprego de capital

Vende-se uma padaria com seus pertences, localisada no melhor ponto da capital. O proprietario da mesma vende por ter de retirar-se para fora da cidade; a tratar no Caes do Apollo n. 67

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, de Pariz. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do **Brasil** *e do* **Portugal.**

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que, a contar de 31 de Maio do corrente anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que entre si tinham e que gyrava sob a firma de Esnaty Rodrigues & C, com estabelecimento de generos de estiva á rua do Amorim n. 58, retirando-se o socio Alfredo Alves Rodrigues, e ficando responsavel pela mesma firma o socio Esnaty.

Recife, 27 de Julho de 1887.

José Esnaty.
Alfredo Alves Rodrigues.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio que, a contar de 1 de Junho do corrente anno, continúa sob sua unica responsabilidade a gyrar a firma Esnaty Rodrigues & C, no estabelecimento de generos de estiva, sito á rua do Amorim n. 58

Recife, 27 de Julho de 1887.

José Esnaty

CASA

Vende-se uma sita a estrada da Cabeuga em Beberibe, com 2 sallas, 4 quartos, cosinha fóra e um pequeno sitio a tratar com Martins Capitão, rua Estreita do Rosario n. 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira de conducta affiançavel, na rua da Aurora n. 27.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba; quem pretendel-as dirija-se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

Ao commercio

O Sr. Secundino Mauricéa não é mais nosso empregado. — *Francisco Manoel da Silva & C.*

Recife, 20 de Julho de 1887.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas, na rua da Fundição n. 25; nesta typographia, no terceiro andar, achará com quem tratar. A casa tem 3 quartos bons, cosinha, 2 salas quintal com arvoredos por 16$000 mensaes, está caiada e pintada.

Criado

Precisa-se de um menino até 14 annos para casa de familia na typographia do *Diario* no 3º andar n. 42.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

Bacharel Reinaldo Martins Ramos

Um amigo, sinceramente reconhecido á memoria do bacharel Reinaldo Martins Ramos, fallecido na Bahia, sua provincia natal, a 29 de Junho proximo findo, fará celebrar uma missa sexta-feira 29 do corrente, trigesimo daquelle fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e para esse acto de caridade, e demonstrativo da mais cordial gratidão, são convidados os amigos e comprovincianos do joven finado, que durante sua curta existencia soube revelar as bellas qualidades de que era dotado.

AU
BON MARCHÉ

O systema de vender todo com lucro pequeno e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ

Casa Aristide Boucicaut
ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS

A Casa do BON MARCHÉ tem por principio de não vender senão mercadorias de optima qualidade, até pelos preços os mais reduzidos.

Temos a honra de participar ás Ex^mas Senhoras que acaba de parecer o nosso Catalogo illustrado das Novidades da Sazão, e que mandaremol-o **franco de porte** a todas as pessôas que o pedirem.

Mandamos **franco**, a quem pedir, as amostras de todas as nossas fazendas novas, como: *Sedas, Veludos, Lãs, Pannos, Estofos novos, Tecidos imprimidos, Rendas, Tapetes e Estofos para Mobilia*, e tambem os albuns, descripções e reproducções de nossos modelos pára: *Toilettes novas, Mantós, Vestidos e Trajos de senhoras e meninas, Fatos para homens e rapazes, Modas e Toucados, Saias, Anagoas, Penteadores, Enxovaes, Roupa branca, Roupa branca feita, Lenços, Camisas para homens, Meias e tecidos de ponto de meia, Chapelinhos de sol, Guardachuvas, Luvas, Gravatas, Flores e Plumas, Calçados para homens, senhoras e meninos, Camas, Lençóes, Colchões, Enxergões, Cobertores, Artigos para viagens, Mercearia, Artigos de Paris, Tapeçarias e Mobilia, etc., etc.*

Os Armazens do BON MARCHÉ são os mais vastos, de melhor ordenança e os mais bem organisados; por isso é que fazem parte das curiosidades de Paris. Pelos seos engrandecimentos successivos, o *BON MARCHÉ* tem se tornado um Armazen UNICO NO MUNDO.

Apezar dos novos locaes inaugurados no dia 7 de Março u. p., a Casa não basta para a sua Clientela, e foi mister principiar immediatamente novas e consideraveis construcções.

As nossas remessas para os paizes de além-mar, cujo valor é de 25 francos, vão, **porte pago**, até o porto de embarque. Essas expedições não podem ser feitas sem um vale de reembolso; pedimos portanto á nossa clientela que, quando nos fizer qualquer encommenda, mande-nos tambem a importancia d'esta.

Os Armazens do BON MARCHÉ não têm Succursaes ou Representantes em França nem nos paizes estrangeiros, e rogão ás Senhoras que se acautelem contra os negociantes que usão do mesmo titulo no fim de estabelecer confusão, e especialmente para pôr na venda Luvas BOUCICAUT, cuja marca é universalmente conhecida e que se achão unicamente nos Armazens do BON MARCHÉ, em Paris.

Interpretes para todos os Idiomas

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a medicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Loteria da Provincia

EXTRACÇÃO A .. DO CORRENTE

Acha-se á venda a 8.ª loteria a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 26

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

VENDAS

— Vende-se uma armação ingleza, toda forrada, assim como um grande registro novo para gaz, arandellas, encanamentos de chumbo e um bom deposito de ferro: na rua larga do Rosario numero 88.

— Vende-se uma bonita armação, para qualquer negocio; na rua de S. João n. 17.

— Vende-se um piano bom: a tratar na rua Direita, na loja do Sobrado n. 60.

RECLAME
Uma experiencia
O GRANDE ARMAZEM
DO
LOUVRE

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A (ESQUINA)

Resolvendo liquidar grande variedade de artigos por preços incontestaveis, expõem a apreciação publica os seguintes artigos:

Popelines de seda a 500 rs. o covado.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Cambraias bordadas com salpicos de cor a 6$000 a peça.
Madapolões de 7$ a peça por 5$500.
Meias francezas para homem a 7$000 a duzia.
Bordados tapados e transparentes de 500 a 1$500, com pequeno defeito.
Cortes de cretone por preços sem competencia.
Leques transparentes, grande novidade, 2$000 um.
Ditos de setim a 5$000, vale 8$000 um.
Cachemira de duas larguras de 1$000 a 1$400 o covado.

Em continuação:

Zephiros de uma só côr tecido légér á 320 rs. o covado !!!
Brim pardo liso á 320 rs. o covado.
Dito dito tecido de esguião para vestidos á 500 rs. o covado, é grande pechincha !!
Lenços abainhados á 2$ a duzia !!!
Algodões lisos industria nacional á a peça.
Camisas de cretone com pequeno defeito á 2$000 !!!
Esteiras americanas com ligeiro toque de avaria á 1$200 a jarda é grande pechincha !!!

Artigos exclusivos

Lindissimos cortes de casemira para calça padrões de apurado gosto !!!
Especialidades em extractos como sejam: Ritta Sangalli, Porte Veine, Guarany, Brisa de las Pampa, etc. etc.
Plastron de cores claras e escuras—sui generis—na especie e muitos outros artigos recommendaveis pelo aprimorado gosto e qualidade.

SEMPRE NOVIDADES
No armazem do Louvre
DE
Francisco Gurgel & Irmão
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A
Esquina

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Gunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Mirinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita!
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 5$ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Cofres

Carlos Sinden recebeu, e vende barato por ser de consignação tres cofres, prova de fogo; na rua do Barão da Victoria n. 48.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

A Revolução

O 48 Rua do Duque de Caxias

Tendo recebido um grande sortimento de fazendas que vende com 25 % de menos de que em outra qualquer parte.

Venham vêr para crer

Damassé de seda a 1$400 o covado.
Setins lisos a 800, 1$000 e a 1$
Lionayse fazenda transparente a 15$000 a peça.
Organdis bordados a seda, ultima moda a 16$000 a dita.
Etamine bordado, alta novidadade a 10$000 a dita.
Cachemiras bordadas a seda a 700 réis o covado.
Ditas pretas a 700, 800, 900, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$600 o dito.
Ditas de cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Fustões brancos a 400, 440, 500, 600 800 o dito.
Ditos de cores a 240, 320, 440 e 500 réis o dito.
Amor da China fazenda de novidade a 400 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 320 rs. o dito.
Lindas lans de quadrinhos 400 rs. idem.
Linões com salpicos a 640 réis o dito.
Lindos setins de damassés a 320 réis, o dito.
Gurgurinas de listrinhas a 320 réis o dito.
Zefiros escocezes a 200, 240 réis o dito.
Cretones para coberta a 320, 360, 440, e 500 réis o dito.
Crepe idem idem a 700 e 1$000 o dito.
Cambraia bordada a 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Veludilho liso e lavrado a 1$000 o covado.
Dito bordado a retroz a 1$800 o dito.
Colchas bordadas a 2$, 3$, 4$, 4$500 5$000 e 6000 uma.
Cambraia adamascada a 11$000 a peça.
Toilets para baptisado a 10$ e 14$000 um.
Cortinados bordados a 6$, 7$, 8$, 9$000 o par.
Dito de crochet a 50$000 o dito.
Meias para homem a 2$400, 2$800 até 10$000 a duzia.
Ditas para senhora de 3$ a 15$, idem.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho a 6$ uma (alta novidade).
Cobertas forradas a 2$800 e 3$ uma.
Renda do Japão a 200 réis o covado.
Madapolão Gema e Pelle do Ovo a 6$500 a peça.
Damasco de lã a 2$000 o covado.
Pano da costa a 1$400 o dito.
Lenços brancos e com barra a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Chales de cachemira a 2$000 e 1$400 um.
Anquinhas a 1$800 uma.
Fechus a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 7$000 um.
Muitos outros artigos que vendemos com 25 % de menos do que em outra parte.

Henrique da Silva Moreira

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

1 Perfume enantico dos Vinhos em sobra de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
A Bancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
3 Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
3 Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & C.

Chalet para vender

Vende-se um elegante e bem construido chalet, sito em Parnameirim em frente a estação da viaferrea de Apipucos, com commodos sufficientes para qualquer familia, com agua e gaz encanados e um bom sitio, por preço razoavel; a tratar na rua do Bartholomeu n. 40.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Linden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Piano

Vende-se um rico piano de tres cordas, em perfeito estado, autor o mais moderno, por modico preço; a tratar na rua da Palma n. 69, junto do sobrado, das 11 horas ao meio dia.

MAMADEIRA-BOMBA
MONCHOVAUT
A unica com valvula, em que nunca o leite torna a descer
ROLHA DE CRYSTAL COM PARAFUSO TORNEADO

Medalhas de Ouro e de Prata

Opinião do D^r BOUCHUT, lente agregado da Faculdade de Medicina de Paris e medico do Hospital das crianças enfermas, no seu livro *Hygiene da Infancia*:
« Uma Mamadeira bem acondicionada « deve ter uma valvula onde o leite nunca « torne a descer: é este o principio da « MAMADEIRA MONCHOVAUT. »
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

A LOJA DAS LISTRAS AZUES

61—A' RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Telephone 211

Recebeu as seguintes fazendas de novidade
Velludo de seda preto liso e com bordados de setim.
Velludilhos pretos e de cores lisos e lavrados com contas.
Setins lisos e com matis de cores a 800 e 1$000.
Renda de seda hespanhola preta, branca e creme e com bico.
Cretones, alta novidade, a 320 réis, cores seguras.
Percales—Julinha e Naninha a 240 réis.
Lãs de quadrinhos escuras com matis a 320 réis.
Metins de quadrinho imitação de seda fazenda larga a 360 réis.
Esguião pardo infestado para vestidos puro linho a 360 réis.
Brim pardo para roupa de meninos a 320.
Bramante de quatro larguras a 800 réis.
Magdalena morim americano fabricado especialmente para a—Loja das Listras Azues— a 7$000, com 20 varas, (vale 10$000).
Luvas de pellica e de seda a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos e creme com matis a 2$, 3$, 4$ e 5$000 a peça.
Leques transparentes—Novidades— a 2$000, 2$500 e 3$000.
Baleias a 300 réis a duzia, melhor qualidade.
Contas para enfeite de vestido, todas as cores a 800 réis o masso.
Oleo oriza verdadeiro a 900 réis.
Lenços brancos de Bretanha a 2$, 2$500, e 3$, a duzia, em caixas de fantasia para presentes.
Extractos finos, garrafas com inscripções para presentes a 2$000 e 3$000

Amostras sem penhor

José Augusto Dias

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escosses é [illegible] ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. B. Bosredon
Pharmaceutico em GRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Deposito em Pernambuco:
FRAN^co M. da SILVA & C^o

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de veludo n. 9 a 6$000 n. 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 a 5$000.
[illegible] a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e véos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do **Doutor ADDISON**
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas tem attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 36.
Deposito em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO
60:000$000

Corre a 27 do corrente
Em beneficio da Instrucção Publica da provincia
Esta loteria é dividida em partes
Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria
Bilhetes á venda na Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Exigir o sello Francez. **SOLUCÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Diarrhéa dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Ph^co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S^t-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

VARIEDADES

Um incendio em alto mar

(Conclusão)

Tornou se necessario a energica intervenção dos officiaes do paquete para fazer comprehender a esses medrosos que os cabos e as talhas não poderiam supportar os seus pesos, que se partiriam e que elles seriam levados á morte certa, no mar.

O que augmentava o horror de uma scena tão sinistra que apresentavam esses primeiros instantes, era o silencio obsoluto que se observava nessa multidão tão agitada.

Este panico, porém, não durou muito.

O incendio se havia manifestado á ré. Nessa direcção era sudoeste.

O vento, tendo refrescado consideravelmente e soprando de nordeste, não só neutralisava a brisa do navio, como produzia uma corrente de ar para avante. Era preciso fazer prôa ao vento, pondo o navio á capa para nordeste.

Apezar da violencia do incendio, essa manobra tão difficil em taes condições, foi sob a direcção do commandante que occupava seu posto no passadiço, executada em poucos minutos.

Ao mesmo tempo foram fechadas as escotilhas do paiol e as portas do compartimento, estanques de ferro, que dividem o navio em diversas partes.

O 1º machinista, M. Chenu, desde o começo, arremessava jactos de vapor para o centro do incendio, onde se achava a polvora, e, segundo affirmou o commandante, a elle devemos, em grande parte uma salvação.

Para fazer funccionar as bombas no convéz, foi preciso alijar as caixas e os grandes cilindro que o entulhavam, operação delicada, mas de melhor effeito, porque logo depois de realisada, os balanços que até então eram muito fortes, cesçaram completamente, sentindo-se apenas uma ligeira arfadura.

A esse tempo os passageiron perdiam o primeiro terror que os assaltara, o serviço foi organisado, e muitos homens, mesmo alguns recalcitrantes, foram se unir aos bravos soldados de infantaria de marinha, á equipagem e ao resto do pessoal.

A grande massa dos passageiros, todos emfim, até os pequenos serventes da cozinha, que habituados ao fogo, preparavam-se para derramar nas chammas suas caçarolas cheias d'agua, rivalisavam em actividade e coragem no perigo, o que constitue um dos mais bellos attributos do caracter gaulez.

Havia, entre esses bravos combatentes, tres allemães: um engenheiro, um industrial e um negociante de Hamburgo, gente instruida e bem educada; que nos referiam com admiração os actos heroicos praticados sob suas vistas, nos estreitos corredores, cada vez mais invadidos pelo incendio, na beira da grande fornalha, na terrivel visinhança da polvora envolvida pelas chammas.

Obedecendo-se ás ordens dos officiaes que operavam á frente desta pequena e dedicada tropa, atravessava-se essas nuvens espessas de fumaça, passava-se por perto de objectos completamente abrazados, com firmeza do soldado que desfila em parada.

O que eu digo, não é phrase de effeito, e sim verdade, que affirmo de visu.

Na noite seguinte, no castello de prôa, muitos nomes eram repetidos de bocca em bocca. Ouvia-se citar o 1º machinista Mr. Chenu, que já mencionei, os officiaes de bordo Dupont, Gorphe, Landryon, Rapin, o capitão Martineau, o alferes Montmeliant d'infantaria de marinha, os dous foguistas Certain e Robillot, e sobre todos o mestre carpinteiro Hamet que envolvido litteralmente pelas chammas, e protegido somente pelos jactos d'agua que lhe eram atirados, sangrando de uma ferida recebida em um dos braços, com o outro manejava um machado, o qual demolia os compartimentos dos camarotes que impediam a salvação.

Muitos outros passageiros, entre os quaes alguns pertencentes ás mais notaveis familias da França, prestarem grandes serviços.

Vio-se um moço, no momento em que o mastro da mezena ameaçava cahir do lado da machina, o que produziria a perda do navio, subir ás enxarcias, cortar uma corda que mantinha o mastro naquella direcção e obrigal-o, instantes depois a cahir ao mar.

Mas todos esses esforços, que se poderia dizer, sobrehumanos, pareciam impotentes para evitar a catastrophe.

O grande salão, a escada principal, o camarim das senhoras situado áquem do compartimento estanque, offereciam o espectaculo de um cahos de chammas. A pôpa tinha megulhado arrastando o *spardeck* e o salão dos fumantes. O fogo havia se declarado alguns minutos depois de 3 horas da tarde, e ás 3 e meia, mais de um terço do navio estava incendiado.

A's quatro horas e meia, com os olhos fixos á ré, vi clarão, seguido de um abalo e de forte detonação.

Era o paiol da polvora que havia feito explosão.

A's cinco horas, o mastro da mezena, com já disse, cahio.

Para não comprometter a helice, o commandante vio-se obrigado a parar a machina, que felizmente ainda não havia sido attingida pelo incendio. As correntes do leme tendo sido torcidas e quebradas pelo fogo, o navio não governava mais.

A direcção que tomava a fumaça causada pela explosão de que acabo de fallar provava que o navio, sem governo, começava a cahir atravessado. Se esse movimento continúa, em poucos minutos teriamos o vento pela pôpa, o incendio ganharia a meio nao e a prôa e tudo estaria acabado... Entretanto o fogo tinha já feito suas victimas: o missionario Tavernier, que, durante a viagem, havia, por causa do balanço, quebrado uma perna, não podendo fugir ao perigo, conservou-se em seu camarote, onde morreu queimado. Durante alguns minutos ouviram-se os seus gritos dilacerantes. Um cura de Guadelupe, que tentou salvar-se, foi tão gravemente queimado que esteve em perigo de vida. Eu tive a satisfação de vel-o, seis semanas depois, quasi restabelecido.

Um dispenseiro e um criado foram queimados na dispensa.

As feridas produzidas nos homens encarregados do serviço de salvação foram numerosas, porem sem gravidade.

Emquanto essas scenas se passavam no campo da batalha, que era, como se sabe, a pôpa do navio, os não combatentes, mulheres, crianças, alguns vigorosos rapazes de differentes nacionalidades, que procurava n subtrahir-se aos olhares investigadores de um gendarme todas as vezes que este herculeo bretão, de olhos azues, cabelleira ruiva, aspecto rebarbativo, vinha recrutar trabalhadores; os não combatentes, divididos em grupos, enchiam o castello de prôa.

Nos escaleres, em grande parte, evacuados depois do primeiro momento de panico, encontrou-se un joven casal petrificado pelo medo.

Eu disse que o navio, alliviado do peso do convez, havia cessado de jogar, sendo o balanço substituido por uma leve arfadura, de modo que as poucas pessoas que não desviaram suas vistas podiam abranger o incendio inteiro.—Espectaculo grandioso, magnifico, terrivel!

Sobre nossas cabeças um céo azul; sob nossos pés a dança macabra das ondas, que, sacudindo aos ventos suas longas crinas de ouro, pareciam avidas de nos engolir; e ante nós as duas chaminés da machina e o mastro grande, ainda incolumes, pareciam indifferentes ao que se passava em torno. . No passadiço, o vulto do commandante, que por simples movimento da mão transmittia suas ordens. Atraz delle, como fundo do quadro, a crátera, aberta, vomitando cammas, que, reunidas em uma só columna vertical vermelha, elevavam-se á prodigiosa altura de 40 metros.

Por cima de todos esses horrores, uma grossa nuvem de fumo affecta fórmas de um docel que o sol, quasi a deitar-se, coloria de tintas bronzeadas.

A's cinco horas, como soube depois, o commandante perdeu toda a esperança.

O incendio progredia, as forças dos trabalhadores esgotavam-se a olhos vistos, as 60 caixas de polvora estavam já envolvidas pelas chammas, o navio sem governo, descabia lentamente, era impossivel ajuizar-se do estado do paiol. O momento supremo parecia approximar-se.

Os jornaes narraram os esforços empregados para tranquillizar os passageiros, occultando lhes a grandeza a imminencia do perigo. Com effeito, tempos a tempos, apparecia alguem que dizia que a polvora estava toda inundada, que tudo marchava ás mil maravilhas, e que o incendio, que para nós parecia sempre encontrar novos alimentos, seria em breve dominado.

Essas poderosas mentiras eram acolhidas com signaes de incredulidade e impaciencia. Depois da explosão da polvora de bordo, um homem veio nos informar que era ella o resultado de uma resolução extrema tomada pelo commandante.

Com que fim? perguntou-se-lhe.

Alguem respondeu para afugentar os tubarões.

Toda a gente, inclusive o commandante Collier, acreditou que, se tendo incendiado umas das 60 caixas, as outras teriam o mesmo fim.

Havia de transformar em atomos o paquete e tudo quanto ella continha.

A verdade é que nenhum de nós illudia-se.

Não fallo dos bravos que luctavam com o incendio e, como tropas que assaltam, não tinham tempo de reflectir nos perigos que os cercavam.

No castello de prôa todos estavam certos de que a hora da morte havia soado...

Ha uma grande differença, direi mesmo contraste, entre a situação de quem se acha em perigo imminente de vida e a de quem se acha em face de uma morte certa.

E' que a palavra perigo implica sempre uma esperança de salvação: ha incerteza.

Ninguem dirá que um condemnado, que marcha ao supplicio, está em perigo; mas si elle tenta fugir e é perseguido, está em perigo.

Desde que elle é preso e que a marcha lugubre prosegue, o perigo desappareceu e a execução é certa.

São, portanto, duas situações perfeitamente distinctas, e a disposição de espirito do individuo em questão deve corresponder a uma e outra.

O homem em perigo entrevê uma chança favoravel e não pensa senão em aproveital-a. Não tem tempo de empregar um só dos seus pensamentos nos seus, naquelles que elle ama e que vai talvez deixar para sempre; nos seus interesses de fortuna, e, se é christão, na salvação de sua alma. Todas as suas faculdades se concentram no unico e ardente desejo de salvar-se, de viver.

Algumas pessoas do meu conhecimento e eu mesmo experimentámos essa sensação em circumstancias semelhantes.

Um padre, de caridade notoria, me contou um dia, não sem censurar o seu apego á vida, que, tendo disparado os cavallos de sua carruagem, elle não se occupara senão em saber o que seria melhor—si saltar do vehiculo ou se conservar-se dentro delle.

Aquelle que tem certeza, que crê firmemente que chega no ultimo instante de sua existencia, se vê em uma disposição de espirito muito diversa.

Sabe que nada mais tem a esperar, nada mais tem a fazer. Segundo suas convicções, os vastos horisontes da eternidade, com seus secretos terrores, com seus clarões sobrenaturaes, os abysmos do nada se abrem diante delle.

Não lhe resta senão escolher entre a resignação ou desespero, e, com effeito, uma ou outro desenhava-se em todas as physionomias.

Não podendo reunir-me aos combatentes, eu procurava ser util indo de grupo em grupo, procurando manter o moral das pobres mulheres, que rodeada de seus filhos e os apertando em seus braços, mostravam-se bastantes corajosas.

Umas, e era a maioria, com os olhos erguidos para o céo, oravam fervorosamente; outras recolhiam se ao silencio morno do desespero

Um sorriso, uma palavra de animação produzia, ainda que momentaneamente, o effeito de um balsamo.

Eu não deixarei de mencionar duas dentre ellas que me impressionaram, uma pela expressão de coragem physica indomavel; era uma robusta mulher do povo, natural de Turim, a vivandeira em chefe do canal do Panamá; a outra, uma elegante dama de Caracas, typo arrebatador da belleza andaluza, pela doçura de sua resignação.

Por muitas vezes fui ao theatro do incendio, mas a agua, que corria aos borbotões pelos corredores, me arremessava logo; eu receiava molhar os pés e constipar-me!

Ninguem, mais do que eu, estava convencido de que a hora extrema era chegoda, a tal ponto que, voltando para a prôa, indagava sempre se era possivel ainda chegar até ás irmãs de caridade ajoelhadas perto do gurupés. (*)

Um silencio solemne reinava nesta parte do navio. Não se ouvia senão o barulho das vagas, os suspiros abafados de uma senhora que apertava nos braços seu filhinho, as lagrimas de uma mocinha que chamava por sua mãi deixada em alguma aldeia no fundo da Bretanha, e as vozes sonoras das tres irmãs de caridade que, desde 3 horas da tarde até 10 horas da noite, sempre de joelhos, não cessavam de rezar.

Essas santas senhoras, não mostravam medo algum e offereciam, nessa terrivel conjunctura, o edificante exemplo do heroismo christão, do despreso á vida e do esquecimento perfeito de si proprias

Depois de ter invocado o soccorro do céo para escapar ao perigo, ellas, perdida a esperança, imploravam a graça de uma morte christã...

Estava, porem, escripto nas estrellas que este pobre *La France*, por mais damnificado e arruinado que fosse o seu estado, não devia perder-se.

A's sete horas tinha-se concentrado o incendio em um só ponto: ás nove podia-se consideral o dominado; ás onze horas as ultimas labaredas lambendo a roda de prôa, inundava de uns clarões violaceos a obscuridade de uma noite tropical.

Toda a substancia combustivel se havia consumido, e á falta de alimento, o incendio se extinguio.

Havendo desapparecido um terço do navio, salvo o forro do ferro, toda a gente estava agglomerada ávante e perto da machina.

A carne fria e o vinho dos marinheiros, tendo se perdido tudo que era destinado á alimentação dos passageiros, foram a estes distribuidos e a administração fez o possivel para supprir as necessidades do momento.

Passageiros, soldados, equipagem, estavam extenuados pela fadiga e emoções das ultimas oito horas.

Ninguem revelava a satisfação de ter escapado a tão grande perigo, porque ninguem acreditava estar livre delle. O paiol da polvora estava realmente inundado?

Era a duvida que a todos se apresentava, e como veremos mais tarde, esta preoccupação não era muito chimerica.

O navio não governava mais, conserrase á capa durante toda a noite.

No dia sefiuinte o commandante concertou o leme como pôde e ao meio dia tomou o rumo da Martinica.

Ainda que tivesse de arrastar a pôpa cheia d'agua e quasi a pique o que nos obrigava a conservar-nos em um plano inclinado, este excellente *La France* deitava suas 12 milhas.

Felizmente um vento soberbo os favorecia.

Com sua pôpa completamente descoberta, elle não poderia resistir a uma rajada de vento.

Durante quatro dias de navegação não houve a menor desordem a bordo; todavia notava se máos symptomas, boatos sinistros espalhados não se sabia por quem, de pequenos roubos nos camarotes, de explorações tentadas nas ruinas.

A attitude energica do commandante Collier e a imponente presença dos quatro soldados de infantaria de marinha foram, porem, sufficientes para conter os menos respeitosos dos meus companheiros.

Muitos passageiros, inclusive eu, ficaram reduzidos á roupa que vestiam. Por um favor ou por uma ironia do acaso, de todos os meus objectos queimados dentro e com o meu camarote, não encontrei senão a minha grã-cruz de Leopoldo da Austria. A fita estava quasi completamente destruida, o pendente não mostrava vestigio algum de fogo, a placa estava ennegrecida e em parte fundida. E' o caso de repetir: « Perdi tudo, menos a honra. » A bella dama de Caracas vio reduzir-se a cinzas um grande numero de caixas cheias de chefes d'obra do grande Worth, e eu devo fazer-lhe o justiça de declarar que supportou esta cruel prova com a mesma langanimidade que manifestou em presença da morte.

(*) Os jornaes publicaram trechos de uma carta do commandante Collier, escripta á sua esposa, onde se lê:

« Acabo de escapar ao mais horrivel dos perigos que tenho encontrado em toda a minha vida... De 3 horas e 15 minutos até 9 horas da noite contei ir pelos ares... E' realmente inaudito que não nos tivessemos inteiramente perdido. »

A conducta do commandante Collier foi superior a todo o elogio e á seu respeito não havia duas opiniões.

Foram admiraveis, sua presença de espirito, seu sangue frio e suas manobras no momento critico em que foi preciso pôr o navio á capa, emquanto o incendio invadia o *spardeck*, as cobertas, finalmente quasi um terço do navio.

Accrescentarei, que tambem admirei a precisão do seu juizo.

E eis aqui porque. Em sua opinião, e usando da linguagem medica, ás 5 horas da tarde o doente estava condemnado. Si nessa occasião elle tivesse dado ordem para arriar-se os escaleres, toda a gente se teria precipitado á elles, uma luta de morte ter-se-hia empenhado entre esses quatrocentos agonisantes, os trabalhos da salvação teriam parado instantanemente, e depois dessas scenas horrorosas, o incendio, o desespero e o rhum, porque os máus elementos nunca fartam á bordo, teriam feito sua ultima conquista e o *La France* teria ido pelos ares.

Evidentemente, nosso bravo commandante, imaginava tudo isso, e seguindo á maxima, *contra spem, spero*, fazia proseguir os trabalhos, e nunca deu uma só ordem de natureza á fazel-os cessar.

Não ha duvida, que os quatro escaleres tripolados por alguns marinheiros e uma duzia de passageiros no maximo, levando viveres e agua, sendo arrastados pelas correntes e os ventos alizios, podiam, si não sobreviesse máu tempo, aportar as Barbadas ou á Guadeloupe em doze ou quinze dias. Mas esses mesmos escaleres, sobrecarregados de gente, correriam à uma perda certa.

De mais á mais, como já disse, elles não comportavam a terça parte dos passageiros e da equipagem.

Sob todos os pontos de vista, o commandante foi bem inspirado.

Quanto á origem do incendio, o inquerito official, cujo resultado até á hora em que escrevo ainda não é conhecido, fará a luz sobre as causas immediatas e, o que é para desejar, talvez tambem sobre as causas indirectas do sinistro.

Por ora sabe-se sómente que, no dia nefasto, ao meio-dia, deu-se ordem para abrir o compartimento do porão que continha as bagagens dos passageiros, além de uma grande quantidade de barris de alcool.

As mallas, segundo o costume, içadas para o convés, afim de serem abertas pelos respectivos donos, foram depois restituidas aos seus lugares. E' preciso accrescentar que o commandante julgou necessario rectificar a arrumação desse compartimento.

Suppõe-se que nessa deslocação alguns barris quebraram-se e que o conteudo cahindo na despensa onde existia uma lanterna, inflammara-se, produzindo o incendio que alli teve origem. Segundo uma outra versão, na minha opinião, muito verosimil, toda essa parte do porão se impregnou de rhum durante a viagem, em consequencia de se haver quebrado um grande numero de barris pelos choques produzidos pelos balanços do navio.

Este facto, si fôr provado, pode explicar a rapidez com que o incendio propagou se.

Esse drama no mar, unico em seu genero, porque não ha exemplo de um navio salvo depois de ter sido a sua terça parte consumida pelas chammas, desperta sérias reflexões e convida ao estudo de muitas questões de incontestavel importancia.

Mas aos profissionaes compete esclarecel-as. São os unicos que podem elucidal-as com autoridade e proveito não só para os viajantes como para as companhias.

A elles, pois, cedo a palavra. Chamarei somente a attenção do publico para um ponto relativo á obrigação em que estão em França as companhias subvencionadas de transportarem grandes quantidades de polvora pertencente ao Estado.

Asseguram-me que os paiões são dispostos do mesmo modo que os dos navios de guerra; que as mesmas precauções são tomadas e que nesse ponto não ha differença alguma entre as embarcações mercantes e os navios do Estado.

Isto é possivel, ou antes, attenta a autoridade das pessoas que o affirmam, é certo, mas sómente quanto á construcção dos paiões, a disposição da canalisação, das bombas, das torneiras, etc.

Ha um ponto pelo qual a semelhança dos navios do Estado e das companhias não é caracterizada.

Naquelles, não embarcam sinão individuos de posição official, desde os superiores até o grumete, debaixo do regimen de uma severa disciplina.

Nestes, os passageiros ignoram até o que quer dizer disciplina.

Empregam-se todos os esforços para que não fumem em seus camarotes, ou que se retirem na hora do silencio. Demais ha viajantes e viajantes.

As linhas como as de New York, si o navio não está atopetado de emigrantes, e de Indo-China, são frequentadas de preferencia por pessoas pertencentes ás classes elevadas ou abastadas, outras como as do Brazil, do Rio da Prata, da America Central, por emigrantes italianos, hespanhóes, vascos, aos quaes se reunem naufragos da vida de todas as nações que os trabalhos de Panamá attrahem como ultimo recurso.

Não preciso observar que não classifico nesta categoria os engenheiros aos quaes esses trabalhos gigantescos servem de alta escola e de ensinamento a carreiras brilhantes na Europa, nem os numerosos e honestos trabalhadores que não puderam encontrar trabalhos em suas patrias ou em outros paizes cujo clima seja menos mortifero do que o do isthmo.

Comprehende-se que em momentos criticos, seja mais facil haver-se com gente bem educada do que com individuos sem instrucção, loucos pelo terror, instigados talvez por vagabundos, especialmente quando ha, como é o caso mais geral, uma grande desproporção numerica entre a tripulação ordinariamente reduzida ao strictamente necessario e os passageiros de terceira classe e de prôa.

Deste modo encarada, a semelhança dos navios de guerra e dos paquetes é illusoria.

Seja-me permittido citar aqui dous factos que não foram referidos, o menos que eu saiba, por jornal algum, e cuja authenticidade posso garantir.

Tres ou quatro dias depois da chegada de nosso paquete em Fort-de France, revolvendo-se os despojos, viu-se surgir chammas, apezar da grande quantidade dagua que ainda havia! O transporte da polvora do navio á Fortaleza effectuou-se mais tarde com todas as precauções imaginaveis. Esta operação permittiu verificar o estado do paiól.

O compartimento estanque que formava uma das paredes, envermelhecido pelas chammas durante o incendio, tinha aquecido as paredes das caixas de metal que o tocavam, e algumas dellas se haviam torcido e em parte aberto.

O tecto de madeira que cobria o paiól estava, em differentes pontos, completamente ou em parte calcinado pelo fogo. O acaso, ou a sorte ou a Providencia quiz que a agua das bombas cahisse sobre as caixas fechadas!!

Chego ao fim da minha narração.

No dia 24 de Dezembro, precisamente quatro vezes 24 horas depois que o incendio se manifestou, o *La France* constantemente favorecido por um tempo soberbo, depois de ter montado a ponta norte de Martinica o passado diante de Saint-Pierre, ancorou ás 3 horas de tarde em Fort de France perto do molhe da companhia transatlantica.

Foi então, e sómente nessa occasião que nos podiamos considerar salvos.

Eu não poderia resumir minhas impressões sinão repetindo a phrase que o Sr. almirante Vignes, cujo conhecimento tive a desventura de não poder fazer, proferiu depois de sua visita ao paquete, e de ter verificado o estado lamentavel a que o reduziu essa terrivel aventura: eil-a.

« A salvação foi um prodigio!! Honra a marinha franceza. »

BARÃO HUBNER.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 167)

VIII

A pouco e pouco Rouval tambem tinha achado a memoria.

Mas, era para lembrar se justamente do contrario. Carmen nunca fez semelhante viagem, ao menos em navio do capitão Laronza.

Mas como Celanos contentava-se com essa versão, que era o primeiro a crear para nella acreditar, as cousas iam bem. Só restava informar Carmen, antes que ella fallasse com o pai.

Celanos estava positivamente envergonhado.

Pedio timidamente desculpa.

— Perdôas as minhas interpretações estupidas?

Rouval tinha se sahido bem de mais, para regatear um perdão.

— Como não hei de perdoar-te, meu velho Gomez? Afinal de contas o sentimento que te guiou foi o excesso do mais respeitavel dos sentimentos. E' simplesmente o teu amor paterno que transborda.

— E' verdade! confessou tristemente o velho.

— Esqueçamos tudo isso.

— Tu é que deves esquecer. Foste o offendido.

Stephan estendeu a mão ao socio.

— Voltemos para a saia. Afinal hão de dar pela nossa ausencia. Se quizeres, um de nós esperará um pouco antes de reapparecer.

— E' justo, disse o hidalgo. E' preciso que não supponha que estamos juntos. Só be primeiro.

Rouval só esperava essas palavras.

Aproveitou logo o conselho.

Para voltar para as salas, passou pela galeria envidraçada.

Era o momento em que Arband separava-se de Carmen.

Stephan vio o doutor perder-se na chusma dos dansantes.

Vio a moça, que soluçava com o rosto escondido nas mãos.

Foi direito a ella com certa aspereza:

— Carmen! disse elle, você perde nos a todos e a seu pai ao mesmo tempo. Torne a pôr a mascara e volte para a sala.

E como ella obedecesse machinalmente.

— Ouça, disse rapidamente o banqueiro, seu pai ainda ha pouco ouvio parte da sua conversa com esse imbecil. Elle foi-me pedir explicações. O diabo foi-nos propicio. Eis o que eu lhe disse ao acaso, e o acaso servio-me tão bem, que seu pai lembrou-se muito a proposito de uma viagem que fez no Mediterraneo, em sua companhia e na do doutor. Você agora está prevenida. Faça o seu jogo; eu a deixo. Defenda se. A partida é séria.

Carmen tinha recobrado o sangue frio.

— Obrigada, disse ella. Hei de lembrar-me do meu papel.

Esperou que Rouval se retirasse, para ella mesma entrar na chusma, depois de arranjar ás pressas a desordem da sua roupa.

O baile estava no seu auge. Carmen aceitou o braço do primeiro cavalheiro que se offereceu.

E quando passava, levada pelo turbilhão da valsa, vio um espectaculo que lhe fez pular o coração com o primeiro sentimento do ciume.

Em um dos cantos da sala, Maximiliano, sentado, conversava com uma dama do seculo XVI, que tinha na cabeça o chapéozinho de velludo de Maria Stuart.

Carmen comprehendeu que alli estava uma belleza sem rival, daquellas que conquistam para sempre o coração de um homem, quando ao imperio das seducções physicas junta se o attractivo da graça e da virtude.

— Elle a ama! disse ella de si para si em um transe terrivel de desespero.

— Elle a ama! elle a ama!

Pobre menina! não se enganava.

Os seus olhos tinham visto claro, a sua alma tinha adivinhado a rival.

E essa rival era Renata d'Isaac.

Carmen, desvairada, não dansava mais.

Pesava no braço do seu par.

— Estou me sentindo cansada, disse ella de repente. Peço-lhe desculpa, mas sinto necessidado de descansar.

Elle parou e levou-a para o seu lugar com toda a especie de attenções.

Mas Carmen tinha um fim em vista.

Não era mais o soffrimento que lhe causava a indifferença de Maximiliano. Eram as torturas do ciume que vinham juntar se ás angustias pungentes do despreso.

Esse ciume complicava-se com um sentimento até então desconhecido do coração de Carmen.

O odio, um odio intenso, feroz, capaz de ir até o crime, acordava-se. A filha dos céos abrazados sentia correr-lhe nas veias a febre das vinganças atrozes.

E não era Arband que ella odiava, era a outra, a outra, essa desconhecida, essa mulher que lhe tomava assim o coração do homem que ella adorava.

Carmen queria a todo o custo conhecel-a.

Logo depois de ter despedido polidamente o seu cavalheiro, foi ter com o pai.

Cobrio-o de caricias, disfarçando as suas angustias.

Celanos, ainda impressionado pelas suas suspeitas, estava de sobr'olhos cerrados.

Entretanto, o que mais desejava era achar a filha innocente.

Fez-lhe esta pergunta, á queima roupa:

— Conheces o Dr. Arband?

Ella estava avisada. Respondeu sem hesitar:

— Sim, meu pai, e ha muito tempo.

Celanos fitou a filha.

Ella sorrio com tanta malicia alegre nos olhos, que todas as suas duvidas desvaneceram-se.

— Ah! velhaquinha, murmurou elle, ralhando com ternura, e não me disseste nada.

Ella desviou o golpe com destreza.

— Entre nós, meu pai, tu é que estás em falta.

— Em falta? Eu? Que queres dizer?

— Oh! E' muito simples. Estás em tua casa, meu caro pai, dás uma festa e só esqueces uma cousa...

— Qual é, minha querida filha?

— Simplesmente a principal.

— Diz: qual é?...

Carmen apoiou se no braço do pai e em voz muito carinhosa:

— Esqueceu-se de apresentar officialmente sua filha aos seus convidados.

Celanos teve um sobresalto.

— E' verdade. Não me lembrei.

E accrescentou:

— Mas, felizmente, é um esquecimento que facilmente se póde repara e que vou já reparar.

O momento era propicio.

Os convidados, retiravam se, um a um, ou por grupos, indo cumprimentar o dono da casa, Rouval, o verdadeiro dispensador das riquezas do palacete.

Celanos aproveitou a circumstancia.

Approximou-se do socio e, dando o braço á filha, despedio se de todos.

Carmen tinha tirado a mascara.

Foi para os convidados um deslumbramento e um pezar por ver só no momento de sahir as feições encantadoras da bailadeira maravilhosa.

A todos concedeu um sorriso e um cumprimento.

Chegou a vez de Arband e seus amigos.

E' verdade que o moço estava triste.

Um sentimento de vergonha opprimia-lhe o coração e enrubecia lhe a fronte.

Elle conhecia o passado lamentavel de vergonha dessa mulher que cumprimentava. Teve que resistir ao seu amor.

E a essa mulher, entretanto, impellido pela necessidade, tinha elle de apresentar a sua irmã, a innocente menina que levava pelo braço, e devia apresentar a Sra. Francés, a senhora honrada que elle venerava como a uma mãi.

E tinha de passar por esse soffrimento, pela humilhação de ver os seus amigos, João e Juliano, e sobretudo essas duas meninas, Alice e Bertha, e a sua bella, sua immaculada Renata, submettidas ao contacto dessa vergonha.

Entretanto, esse sentimento era mesclado de compaixão.

Quem podia dizel-o? Talvez fosse esse, para a infeliz Carmen, o começo de uma vida nova, de uma rehabilitação.

Elle inclinou-se diante della sem dizer palavra.

Ella estendeu-lhe a mão.

— Até mais ver, Sr. doutor, murmurou ella.

Elle estremeceu.

Não lhe tinha ella dito, havia pouco, que não devia conhecel-o? E como Celanos tambem sorris, sem parecer admirado desse conhecimento, Arband ficou attonito e inquieto.

Renata e Alice tambem tinham tirado as suas mascaras.

Renata tinha bastante experiencia da vida para ficar impressionada pela expressão dos olhos de Carmen.

Não se enganou com essa expressão.

Leu nesse olhar um odio mortal, e essa descoberta fez-lhe bater o coração.

Por que era que essa mulher a odiava de antemão, se não era porque amava a Maximiliano?

E, por sua vez, Renata sentio como uma surda irritação, alguma cousa parecida com ciume.

Não se aterrou com isso.

Se ella amava a Maximiliano, ella em breve o saberia e, então, que lhe importaria ser odiada por Carmen?

Entretanto, teve de confessar que achava muito bella essa Carmen;

Uma ultima sorpreza, uma colera inesperada estava reservada para Arband.

A sorpreza foi ver o Sr. d'Isaac apertar affectuosamente as mãos de Celanos e do banqueiro; a colera foi causada por ver o olhar cynico que Rouval lançou a Renata.

Sahio d'alli com o coração ulcerado e a cabeça em fogo.

IX

Ao separar se delle nessa noite, Darmailly marcou hora para se encontrarem no dia seguinte.

E no dia seguinte, á hora marcada, Juliano foi á casa do doutor.

Este o esperava com viva impaciencia.

Essa impaciencia era explicavel.

Elles tinham tanta cousa a dizer um ao outro, tantas reflexões ou observações a trocar!

Vendo o amigo que em breve seria seu irmão, como tinham lhe promettido, Maximiliano sentio verdadeira satisfação.

— Seja bem vindo, meu caro Juliano, disse elle, estendendo-lhe a mão.

Darmailly o observou com interesse.

— Está pallido, doutor, parece cansado, adoentado.

— Com effeito, estou um pouco, mas não é nada.

— Qual a causa do seu incommodo.

— Não preguei olho toda a noite.

O mesmo me aconteceu. Passei a noite estudando.

Corrigio se de proposito:

— Ou antes, meditando em tudo que estamos vendo de extraordinario.

Arband suspirou profundamente.

(*Continuar-se-na*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias 42.